Morte do americano Toomey encobre muita sujeira

Leia AMADO RIBEIRO na página oito

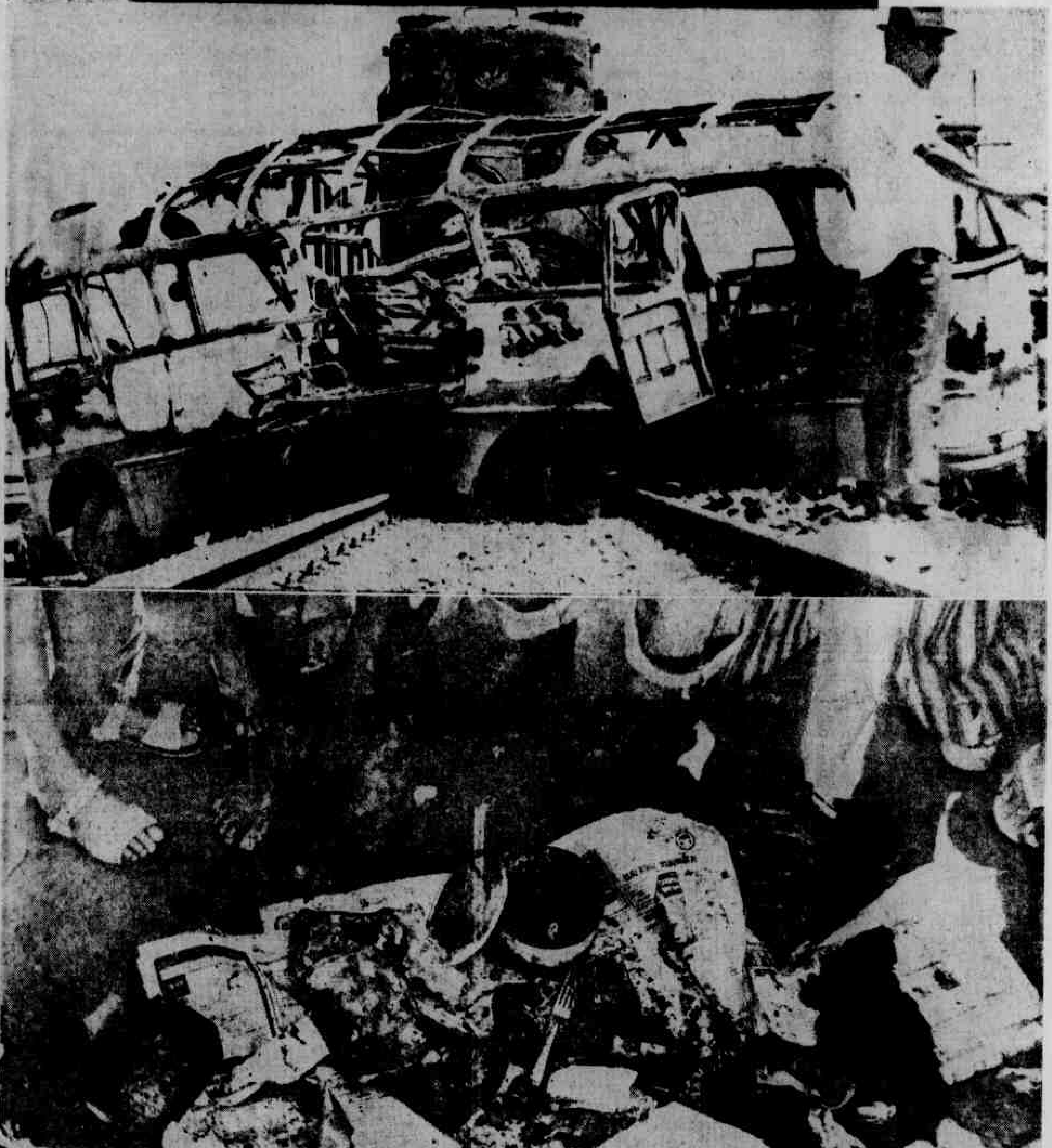
MARMITAS ESPALHADAS NUM RAIO DE 200 METROS

19 MORTOS

LUTA DEMOCRÁTICA
O JORNAL DA FUSÃO
DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI
ANO XXI — Sábado, 28-12-1974 — N.º 6.402
GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ESTRAÇALHOU O ÔNIBUS

Fim de ano trágico para dezenas de famílias humildes — Passagem de nível sem sinalização luminosa — Motorista resolveu avançar, jogando com a sorte — Trocador tinha obrigação de saltar para olhar a linha — Coletivo arrastado por mais de 200 metros — Trabalho insano do corpo de bombeiros — População horrorizada com a cena dantesca — Leia detalhes na página oito



Numa fração de segundos a pesada locomotiva espatifou o coletivo espalhando corpos, marmitas e sapatos por um raio de 200 metros. Foi um acidente em que a culpa do motorista está perfeitamente caracterizada

DESEMPREGADO TOMOU CERVEJA COM VENENO

Andava traumatizado por não arranjar emprego — Estava desempregado há cinco meses — Frustração aumentou com a chegada do Natal — Não tinha dinheiro para comprar brinquedos para os filhos — Ingeriu cerveja com folhas de planta venenosa — Internado em estado grave — Leia maiores detalhes na página 2

Marginais matam poderoso chefão

Encontro no barraco foi fatídico — Levou quatro balaços — Assassinos arrastaram o corpo para o campo do Águia de Ouro — Era procurado como autor de inúmeros assaltos a mão armada — Era considerado o mão grande do bando — Na página 2

Operário fuzilado à beira do riacho

Colega de trabalho, o principal suspeito — Procedia à sondagem do solo — Avisou aos companheiros, arrumou as malas e desapareceu — Lea ina página 2

MULHER ABANDONA O AMANTE QUE, ALUCINADO, ESFAQUEIA QUATRO

— Leia detalhes na página 2

SACOPÃO (II)

VINGANÇA TORPE

Este é o título de introdução, nos autos de queixa-crime também oferecida contra mim por LEOPOLDO HEITOR DE ANDRADE MENDES, na 21a. Vara Criminal, desta Capital do novo Estado do Rio de Janeiro, por supostas infringências dos artigos n.ºs 20, 21, 22 e 23 — n.º 111 — da chamada Lei de Imprensa (lei n.º 5.250, de 9 de fevereiro de 1963).

O título bem que poderia ser diferente, como o de «Intolerante Desafio» ou «Ilusões Perdidas».

Contudo, «Vingança Torpe» é a medida exata, em tempo certo, de quem não tem autoridade moral e condições jurídicas de acusar-nos.

Quem o maculou e o comprometeu em toda a sua vida» acidentada. foi ele próprio, pela sua conduta passível de repreensão moral e penal. Quem o proclamou assim não fui eu, foi ele mesmo como homem afinado com as acusações que lhe foram impostas por crimes tenebrosos, apontados e comprovados por nós e aceitos pela Polícia fluminense. Quem o difamou e o caluniou, injuriando a sua reputação foi ele mesmo, depois de um longo percurso pelos marcos impagáveis da criminalidade que plantou a partir de sua participação no caso do Sacopã, como agente de uma atividade profissional incompatível com a dignidade da nobre profissão de advogado.

Vítima de calúnia, injúria e difamação, fomos nós, em 15 anos de lutas para desagravar a própria Justiça. Foram os advogados que me precederam, em 1952 e 1954, e 1954 e 1955. Eles, também, sofreram o castigo dos opróbros, antes, durante e depois da condenação do inocente oficial.

O intolerável desafio de hoje é a volta à Guanabara do clima do Sacopã de ontem. Naquele tempo, o sol de retorno de 51 beijava, com ânsia, os lábios pintados do revanchismo. As luzes da torre da catedral do ódio **se acendiam para a hora solene da** missa do **ajuste de contas com os vencidos. Os que me execram com desvalias morais, não conheceram a história do Sacopã e a impunidade dos assassinos de Dana de Tefé.**

Os próprios juízes que me julgam demonstram ignorar a dura realidade dos fatos. Os Leopoldo, os Rui Dourado e outros da fauna de batedores da carruagem do governo Chagas Freitas se preparam para a festa dos crocitadores do festival do retorno. O quadro é o mesmo dos velhos donatários da antiga capitania fluminense e não lhe faltará moldura, nem coro, nem flores, nem bajuladores na platéia. Fazer mal é fácil, como mentir. Fazer o bem, é difícil.

Os sinos da forra já repicam, convidando os fiéis da conjura, juntamente com o alto mundo, **para a grande festa do retorno que repete, em 1974, o mesmo que ocorreu em 1951. Naquele tempo, os vinhos e os uísques contrabandeados chegavam pela Praça Mauá, através dos poderosos e intocáveis contrabandistas cordiais. Quer se reeditar o quadro político da época, contando-se com a boa-fé de inocentes, que nunca foram julgados por eles. A corrida para agradar os vencedores de 1951 cegava os olhos do bom-senso. Bem perto desse ato, estarão, certamente, os grandes herdeiros do passado, de braços com os novos inventariantes do presente, que se propõem a escrever, dentro de uma zona de segurança militar como é o novo Estado, a nova história de outros Sacopãs do futuro, onde se poderá arrotar, tranqüilo, o caviar do mar negro transportado pelos generosos vencedores dos novos heróis. A música dos** recuerdos, **herdeiros legítimos que eram no passado, já está composta com a mesma letra dos três mosqueteiros que selaram a sorte do excliente do dr. Romeiro Neto, no tempo em que na Guanabara existiam duas justiças: a do Sacopã, sediado no 2. DP, e a outra, sempre preterida e até relegada pelos donatários do antigo Distrito Federal.**

Naquele tempo, a igualdade era só para os donos de tudo, **que estavam de cima, há mais de duas décadas. E hoje, é só para os que nunca saem de cima, mesmo ficando de baixo para efeito de poder injuriar, nas bochechas do sol, os que já nem sabem onde estão. Há pouco, chamava-se de ladrão, pela tevê, os próprios delegados da Revolução. Outras desvalias morais eram atribuídas a tais delegados, sem que tais fatos constituíssem crime.**

Como em tempo de guerra, a primeira vítima era a verdade, porque, então, não se evita a surpresa de iniciativa em vez de começar por onde todos acabam?

Afinal de contas, não nos consideramos sozinhos, mesmo nesta encruzilhada, em que o martelo de bronze da adversidade castiga-nos com o mesmo rigor com que se fulminou o futuro do oficial. Conforta-nos, contudo, a tranqüilidade da consciência do dever cumprido, porque, em questão de princípio, OLIVER é nosso aliado, nos prodigaliza inspiração para dizer que «Por má que pareça a guerra contra a farsa, significa a extirpação de qualquer **coisa** pior»...

Ou não?

TENÓRIO CAVALCANTI

Mulher abandona amante que alucinado esfaqueia quatro

Até que o homem dava sorte com mulher. Chegou a ter três lindas amantes e todas apaixonadas por ele. Entretanto, o seu gênio violento e explosivo fez com que o homem que amava e era amado por um trio de beldades, ficasse solitário, sem ninguém que lhe fizesse um afago e juras de amor. Nem tudo estava perdido, na certa ele sairia para outra. Sozinho é que não continuaria. Depois de algum tempo viu-se de novo apaixonado e nos braços de outra mulher. Sucede que seu mau humor e a maneira violenta de tratar suas amantes foi a causa de mais uma separação. Ficou abalado. Amava demais a mulher. Armou-se com uma faca e foi implorar perdão à sua amada amante. Até chegar à mulher golpeou quatro pessoas com a arma que levava. Entre a vida e a morte estão internadas no Hospital de São Gonçalo duas vítimas das quatro atingidas pelo celerado conquistador. Percebendo que jamais conseguiria reconquistar seu amor perdido, o homem louco de ciúme empunhou a faca tinta de sangue e tentou matar a amada, mas vacilou e foi preso e levado para o Presídio Geral do Estado. Depois de autuado em flagrante foi recolhido ao xadrez onde, na certa, estará pensando de que maneira irá reconquistar novos amores.

AMOR PREMATURO

Gelson Saraiva de Oliveira, comerciante, 42 anos, Rua Coronel Pedro Lima, 1.300, e casado com Maria Luísa dos Santos, porém por questões de brigas e discussões, vivem separados. Logo após o casamento Gelson e Maria Luísa começaram a estranhar um ao outro. O amor do casal foi desaparecendo para dar lugar ao ódio e pancadarias. Genioso e ciumento, o comerciante não admitia que sua mulher se embonecasse e saísse à rua toda enfeitada o que na certa viria provocar piadas e elogios de alguns desocupados metidos a conquistadores.

— Negativo. Se você quiser ir à rua, trate de trocar de roupa. Dessa maneira você não sai de casa. Não estou aqui pra entrar para o *bloco dos enganados*.

Maria Luísa, a mulher que casou por amor não suportou mais essa crise de ciúme e propôs ao marido se separarem. Não havia outra solução.

— Gelson, entre nós não existe mais amor e compreensão. Para que nós possamos viver em paz acho melhor nos separarmos.

O comerciante achou viável a sugestão da esposa e se separaram. Cada um foi para um lado. Sucede que Gelson não conseguiu viver sozinho e passou a procurar uma companhia feminina. Alguém que o compreendesse e o amasse. Apesar de seu gênio atrabiliário e irascível, Gelson era um apaixonado sensível. Pensava com seus botões:

— Maria Luísa não me fará falta alguma. Só sinto que ela tenha me dado um chute. Isso teria que partir de mim, pois sou homem e não fica bem ser chutado por uma mulher. São coisas da vida.

Depois de muito peregrinar atrás de uma nova eleita para seu coração doentio e necessitado de amor, Gelson se viu nos braços de Estersita de Almeida. Mulher de predicados e que na certa, pensava ele, viria suprir a falta de Maria Luísa. Certa vez, Estersita quando recebia afagos carinhosos do comerciante chegou a balbuciar:

— Esqueça a Maria Luísa, meu amor. Sou muito melhor e mais carinhosa do que ela. Disso tenho certeza.

O tratamento oferecido por Gelson foi normal nos primeiros dias de romance, todavia, com o passar dos meses foi tomando novos rumos. Irritando-se com coisas de somenos, o comerciante conquistador passou a espancar e a destratar a sua mais recente conquista. Estersita não esquentou a cabeça. Arrumou tudo que lhe pertencia e deu no pé. Para trás ficou novamente, o homem que não sabia amar. Numa manhã, Gelson, ao se dirigir para o trabalho, deparou com um amigo e lhe confidenciou seus dois dramas: o da esposa e o da amante.

— Não sei o que se passa comigo. Não consigo entender as mulheres. Li, não sei aonde, que *toda mulher gosta de apanhar*. Acho que estão errados. Falhei duas vezes.

AMOR DIFERENTE

Algumas pessoas amigas acreditavam que Gelson não amava mulher alguma e que ele apenas gostava de passar o tempo em companhia delas. Não é verdade. Gelson encontraria mais tarde o seu verdadeiro amor ou uma louca paixão. Bastou conhecer a linda jovem Maria Eni Conceição, solteira, 25 anos, Rua Pedro Pinto, 210, São Gonçalo. Rosto redondo e com os *cabelos negros como a asa da graúna*, Maria passou a controlar o pulsar do coração de Gelson. E juntos foram viver uma realidade amorosa cheia de afagos e carinhos. Mas o ciúme, mal que corrói corações apaixonados, passou a atingir o comerciante. Não demorou muito e Gelson começava a desconfiar da fidelidade da sua mais recente amante.

— Maria, descobri que você anda me traindo. Você tem outro amante. Não adianta me enganar porque eu descubro tudo. Ouviu?

A mulher:

— Não. Você está inventando coisas. Eu sou fiel, podes crer.

O amante ciumento não queria saber de nada. Tinha certeza que Maria o traía. E continuava na sua tese. Era traído. Maria não suportou mais calúnias e perdeu a paciência:

— Aqui não fico mais nem um minuto. Para mim chega. Estou farta de todo e de você. Isola.

Gelson, arrependido e chorando, implorava:

— Não vá embora meu amor. Desculpe o mau jeito, mas você sabe, tem tanta gente entrando para o *bloco* que eu tenho que botar a minha barba de molho. Você entende...

Maria estava resoluta:

— Não e não. Vou para a casa da minha tia. Você cansou a minha beleza, fiozinha.

A amante, escaldada, foi com malas e bagagens residir com sua tia Francisca Maria Ferreira, no Porto da Pedra. Gelson diariamente rondava a casa de Dona Francisca, objetivando reconciliar-se com Maria Eni. Toda vez que perguntava pela amante recebia a mesma resposta. Era seca demais.

— Maria Eni não está em casa. Saiu. Foi espairecer.

O comerciante começou a imaginar uma série de coisas. Inclusive que Maria Eni saía para encontrar-se com um novo amor. Quem sabe?

HOMEM PRUDENTR

Depois de muito pensar, Gelson resolveu que pediria perdão a Maria Eni de joelhos e com as mãos unidas voltadas para o alto, como se estivesse orando. Nem que tivesse que morrer. Lutaria pelo amor de Maria Eni. Também não iria admitir que o impedissem do seu intento. Cometeria até um crime se houvesse necessidade. Seguindo à risca de que um homem prevenido vale por dois, o comerciante armou-se com uma faca e dirigiu-se à casa de dona Francisca. Defronte do portão encontrou-se com Oscar da Cunha Abreu, casado, 54 anos, Rua Vinte s/n°, que a par da situação de Gelson foi-lhe aconselhando que desistisse de reconquistar Maria Eni.

— Desista, meu nobre. A mulher não quer saber mais de você.

Percebendo que Oscar queria afastá-lo de Maria Eni, o comerciante sacou da faca que trazia na cintura e desfechou vários golpes na barriga do seu interlocutor. Gelson, não satisfeito, invadiu a casa da tia de Maria Eni e aos berros foi pedindo:

— Abram a porta. Eu quero pedir perdão a ela de joelhos. De joelhos.

Ao avistar a amante no interior da casa, o comerciante entrou rapidamente e quando ia alcançá-la surgiu à sua frente Evanir Nogueira da Silva, solteiro, 18 anos, Rua Pereira Pinto, 212, que ao tentar impedir o encontro de Gelson com Maria Eni, foi esfaqueado pelo comerciante, caindo ao chão todo ensanguentado. Como um alucinado, Gelson começou a atacar quantos estivessem na casa e o próximo foi Eurico Nogueira da Silva, 63 anos, pai de Evanir. Levou várias facadas. Edson Nogueira da Silva ao ver seu pai e irmão caídos e ensanguentados, tentou desarmar o comerciante, mas foi agredido a faca. Rápido Gelson correu para junto de sua amante e suplicando perdão, pedia que voltasse a morar com ele. A mulher negava. Jamais voltaria para a companhia de um assassino.

— Já disse que não volto mais para você. Deixe-me em paz.

Irritado diante da negativa da mulher, Gelson levantou a arma e quando partia para agredi-la foi dominado por vizinhos que acorreram ao local despertados pelos gritos das vítimas. Levado para a Delegacia Especial de Neves, Gelson foi autuado em flagrante pelo escrivão Nacin Decanche e depois de ouvido em cartório foi removido, por determinação do delegado Roberto Peixoto, para o Presídio Geral do Estado. Os feridos foram socorridos no Hospital de São Gonçalo, ficando internados em estado grave Eurico e o filho Edson. Atrás das grades, Gelson, o comerciante que não sabe amar, espera encontrar, assim que sair da prisão, uma mulher que o compreenda melhor.

MORREU COM 1 TIRO NO PEITO

Com uma balaço no peito foi encontrado morto em sua residência, à Rua Dois de Fevereiro, 214, apt. 101 — Encantado, o administrador do Posto de Benefícios do INPS de Madureira, Raimundo Luís Alcântara, casado 48 anos. Segundo os seus familiares ele se suicidara. Porém, o comissário Sérgio Andrade, da 26a. Delegacia Policial, registrou o ocorrido como morte suspeita, ao mesmo tempo em que solicitava o concurso da Delegacia de Homicídios para esclarecer o fato.

O morto encontrava-se tombado sobre a sua cama e o lençol estava cheio de pequenos pedaços de vidro. Sobre um sofá existente na sala, foi encontrada uma uma pistola de calibre 635. O cadáver es'tava em decúbito ventral e o projetil após algumas buscas, realizadas pelo perito Gutemberg, poi encontrado dentro do colchoado do travesseiro da vítima, enquanto a capsula deflagrada era localizada junto à cama, no chão, próximo a uma poça de sangue. O que deixou as autoridades intrigadas foi que bala penetrou na região mamária, com saída de cima para baixo, nas costas.

TRAUMA

O porteiro do prédio, Flaviano Plácido Vieira, casado, 65 anos, foi despertado pelo filho da vítima, o estudante de administração de empresas Sérgio Alcântara, de 21 anos, que lhe pediu ajuda, pois o pai havia tentado o suicídio. Então os dois se dirigiram a um dos apartamentos no edifício e telefonaram para o Hospital Salgado Filho, solicitando uma ambulância urgente. Mas, quando o socorro chegou Raimundo já não mais vivia. A conselho do médico o porteiro comunicou o fato ao comissário Sérgio Andrade, de plantão na 26a. DP.

Na residência da própria vítima o comissário tomou depoimento da viúva Itala Alcântara, de 45 anos e dos filhos do casal, Sérgio e Sandra Alcântara, de 19 anos. Disseram eles que Raimundo havia se suicidado, possivelmente em decorrência de um trauma que sofrera, quando ao volante de seu carro, de marca Volkswagen, colidira com um coletivo, na esquina das Ruas Dr. Leal e Amaro Cavalcânti, no Engenho de Dentro. No acidente, além de ter causado danos em seu carro, Raimundo também sofreu ferimentos pelo corpo e uma forte pancada na cabeça, o que o deixou com um comportamento um pouco estranho.

ESTAMPIDO

O perito Gutemberg, do Instituto de Criminalística, depois dos exames de pele, não encontrou vestígios de pólvora no local de entrada do projétil. A camisa da vítima e a arma do crime foram enviadas para exames de laboratório no Instituto de Criminalística.

A filha do administrador, Sandra Alcântara declarou que não se encontrava em casa quando aconteceu a tragédia. Disse, também, que seu pai sempre foi um homem muito ajustado, porém ultimamente sua conduta vinha sendo bastante estranha, desde que sofrera o acidente.

Sérgio Alcântara, o filho mais velho da vítima, narrou ao policial que se encontrava em casa, em companhia da mãe, quando escutou um estampido. Dirigiu-se ao quarto do pai, apressadamente, e já o encontrou agonizante. Sem perceber que seu gesto poderia atrapalhar as investigações policiais, ele próprio retirou a pistola que estava no chão, colocando-a sobre o sofá. Declarou, ainda, que seus pais se davam muito bem. Ele é da opinião que o pai sofrera um desequilíbrio emocional quando do acidente, culminando com o suicídio.

Raimundo, sua mulher e filha trabalhavam junto no posto do INPS, à Rua Padre Manso, 83, em Madureira.

OPERÁRIO FUZILADO À BEIRA DO RIACHO

Com um tiro na axila, foi assassinado o servente Jobel Pacheco, de 24 anos residente no quilômetro 39 da antiga Estrada Rio—São Paulo, cujo corpo foi encontrado nas proximidades da Avenida Guanabara, próximo ao Rio Jacaré, na Favela do Jacarezinho. O principal suspeito é um seu amigo de trabalho de quatro anos que, após comunicar o fato a diversas pessoas, arrumou suas roupas e depois desapareceu, estando agora sendo procurado pelas autoridades da 23.ª Delegacia.

Jobel vinha há algum tempo trabalhando para a firma Tecnosolo, na sondagem do rio para posterior sondagem e a construção de uma murada de proteção. Um barracão servia para a coordenação dos trabalhos e escritório improvisado, onde também se reuniam os operários Milton dos Santos, Moacir Esmeraldo, casado, 40 anos, Rua Olga, 452, Olinda e José Avelino do Nascimento, Rua Darci Vargas, 121, em Caxias.

CRIME

Ontem, Milton que tinha saído para trabalhar com Jobel, minutos depois voltou correndo para o barracão informando que passava mal. Encontrara o companheiro agonizante às margens do rio. Arrumou roupas e pertences e sumiu do local. Esmeraldo e José Avelino, foram ao local indicado encontrando já morto o servente.

O fato foi comunicado ao sargento Trovão que, por sua vez, deu ciência as autoridades da 23.ª Delegacia. Logo de início foi afastada a hipótese de ter sido Jobel vítima de assaltantes visto que trajava bermuda e camiseta e, assim, não despertaria a cobiça dos bandidos.

JIPE CAPOTA E MATA DOIS

O auto GB EH 7886, dirigido por Valdomiro Alves Vieira, casado, 36 anos, residente à Estrada Silveira da Mota, desgovernou-se, sofreu uma derrapagem e capotou causando a morte de 2 de seus ocupantes e ferimentos em todos os demais.

Além de Valdomiro viajavam no carro seu filho Luís Vanderlei Maciel Vieira, de 5 anos, o cunhado Ciro Marco Maciel, 28 anos e os amigos Eleci Maciel de 15 anos estudante, Estrada da Galiléia, Travessa 14 de Novembro, tTrês Rios, Sidnei Vieira Brás de 17 anos, Estrada Vieira da Mota, km 3, Bairro da Posse, Elias Maciel de Assis, 11 anos, Rua Galiléia, Travessa 14 de Novembro, Francisco Alves de Sousa, 9 anos, Estrada Silveira da Mota, km 3 — Posse, Vanderlei Alves de Sousa, 11 anos, José Antônio Gonçalves Filho, Vitorino Oliveira, 11 anos.

Eleci e Sidnei, tiveram morte instantânea no local. O motorista Valdomiro ficou em estado grave no Hospital Santa Teresa, de Petrópolis e José Antônio, em estado de coma, ficou no Hospital das Clínicas, de Três Rios, onde os demais, com ferimentos leves foram medicados. O comissário Silas, da Delegacia de Petrópolis compareceu ao local tomando as providências no caso e, fazendo remover os corpos para o necrotério.

DESEMPREGADO TOMOU CERVEJA COM VENENO

Em estado grave deu entrada no Hospital Lourenço Jorge, o auxiliar de escritório Jonas Maximiniano, casado, 36 anos, Estrada de Jacarepaguá, 3.197, que ingerindo cerveja com folhas de uma planta venenosa tentou liquidar com à vida, por se encontrar desempregado e não ter dinheiro para comprar brinquedos com os quais seus filhos brincariam com os coleguinhas. Ao perceber que seu marido demorava a voltar para casa sua esposa Célia Francisca Maximiniano, de 22 anos, depois de muito procurá-lo pelas redondezas foi encontrá-lo caído próximo a um riacho. Gemendo e contorcendo-se em dores Jonas foi removido para o Hospital, enquanto a 32.ª Delegacia Policial registrava o fato.

VIDA EMBARAÇOSA

Jonas estava desempregado há cinco meses. Não se conformava com a situação de ver os filhos quererem uma roupa nova ou um brinquedo sem poder atendê-los. Não cansava de procurar emprego, sem contudo conseguir algum que o viesse tirar do embaraço em que se encontrava. Sua mulher, Célia Francisca pedia-lhe calma, pois tudo seria solucionado. Com o decorrer do tempo seu desespero foi crescendo. O Natal de Jonas passou em brancas nuvens. Sem dinheiro não pôde comprar os brinquedos que seus filhos tanto desejavam. Ficou frustrado. No seu interior algo lhe corroía. Jonas ao ver que os filhos de seus vizinhos distraíam?se com bolas, bonecas e todo tipo de brinquedos, entrou em pane. Voltou-se para dentro de casa e começou a chorar. Depois saiu, disendo para a espesa que iria tomar um pouco de ar para acalmar os nervos.

CERVEJA E VENENO

Como demorasse muito a voltar, Célia Francisca, resolveu procurá-la. Depois de perguntar por ele em várias biroscas, soube que seu marido andou tomando cerveja na tendinha do seu Mário e disse e disse que iria banhar-se num rio das proximidades. A mulher rumou para o lugar indicado por vizinhos e lá chegando deparou com Jonas caído junto ao riacho, contorcendo-se em dores ao mesmo tempo que deixava sair uma baba branca de sua boca. Nervosa, Célia Francisca, solicitou ajuda de amigos e mais tarde Jonas chegava ao Hospital Lourenço Jorge. Examinado detidamente, foi logo após removido para o CT por se encontrar em estado gravíssimo. Jonas segundo os médicos do hospital ingeriu cerveja misturada com algumas folhas de uma planta venenosa. A 32ª Delegacia Policial anotou a ocorrência.

Na briga, lavrador arranca orelha do amigo a dentada

Elvir Ernesto da Silva, lavrador, solteiro, 33 anos, residente em Atafona, Campos, brigou com seu amigo João Batista das Dores, de 25 anos, morador em Pontal, Atafona, Distrito de São João da Barra e, deu-lhe um tapa.

Os dois homens terminaram por se atracar lutaram por muito tempo, rolando pelo chão. O lavrador estava levando desvantagem e não conseguia se desvencilhar dos braços de João Batista. Não teve dúvidas e deu duas violentas dentadas na orelha de seu oponente, conseguindo arrancá-la totalmente. Fugiu em seguida e a vítima encontra-se internada na Santa Casa da Misericórdia, onde os médicos tentaram, mas sem resultados o reemplante da orelha.

LIQUIDARAM O MECÂNICO COM 4 TIROS E FACADAS

Dois desconhecidos fortemente armados bateram à porta de Messias Costa, solteiro, 39 anos, Rua Almirante Tamandaré, 11, Bairro Xavantes, Duque de Caxias. Ao sair para o quintal, Messias foi baleado com quatro tirambaços no peito e duas facadas nas costas. Ao ouvirem os disparos vários vizinhos acorreram ao local, deparando com o corpo de Messias caído numa poça de sangue. A Polícia, depois dos trabalhos da Perícia, determinou que o cadáver fosse removido para o necrotério da região.

TIROS E FACADOS

Na delegacia policial, Ivanir Ferreira, vizinho de Messias, declarou que viu quando dois desconhecidos estavam atrás da vítima há algum tempo. Os assassinos, segundo Ivanir, disseram que queriam convidar Messias para um embalo com mulheres e muita bebida e que somente iriam embora depois que conseguissem falar com ele. Na ocasião os estranhos disseram que eram colegas de trabalso de Messias, o que causou certa dúvida em Ivanir, pois este sabia que seu vizinho trabalhava sozinho numa oficina mecânica de sua propriedade. Os policiais ouviram do outro morador da localidade souberam que enquanto um criminoso sacava de uma faca o outro liquidava o mecânico com quatro balaços no peito. Depois do crime os assassinos fugiram e a Polícia de Duque de Caxias está no seu encalço.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENORIO CAVALCANTI

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Secretario
AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Administração 254-2851
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-3518
Editoria Política 264-4063
Redação 264-5088
264-2024
248-5518

Rua Sotero dos Reis 62
Praça da Bandeira
Sucursal:
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1765 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/ 503 — Baloneta
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 1,00
Composto e impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis 62 — Tel.: 254-4148

DURANTE MUITO TEMPO DETENTOS FIZERAM ESCAVAÇÕES NA PAREDE

Os detentos Moacir Vargas, Osvaldo da Silva, Luís Ferreira da Cruz e Celso Alves Nogueira, que foram recapturados logo após a evasão da Delegacia de Mesquita, contaram como aconteceu a evasão. Declararam que, usando um pedaço de cano, eles fizeram um buraco na parede de um dos cubículos. Ao todo eram 23 detentos, liderados pelo irmão de *Horroroso*, morto durante o motim da Quinta da Boa Vista. Um grupo fazia um tremendo alarido para atrair a atenção dos guardas, enquanto os outros cuidavam da fuga.

Para que a parede se tornasse mais frágil, eles a molharam, facilitando a escavação com um pedaço de cano, cuja ponta estava envolta num pedaço de pano, para que o barulho fosse abafado.

A liberdade foi alcançada quando eles ganharam o pátio do Grupo Escolar de Mesquita. Assim que o alarma foi dado os policiais conseguiram recapturar quatro deles. Os outros 19 escaparam, entre eles o Edvaldo Vieira da Silva, o irmão de *Horroroso*.

ESCAVAÇÕES

Já há algum tempo que os detentos vinham realizando os trabalhos de escavações na parede. Os detentos usavam o cano de ferro com um pano na ponta, para evitar o barulho que, certamente, atrairia a atenção dos policiais. Na ocasião em que o trabalho se tornava mais intenso, os detentos se reuniram num canto e começavam a fazer alarido, para que não fossem notados. Feito o buraco, começou a fuga, pelos fundos da delegacia. Os bandidos somente foram notados quando chegavam ao pátio do grupo escolar, onde quatro deles foram recapturados.

MARGINAIS MATAM CHEFÃO PODEROSO

Com quatro tiros de revólver, foi assassinado na madrugada de ontem na Favela do Guarda, em Del Castilho, Cosme Conceição Batista, de 18 anos. Para as autoridades da 24.ª Delegacia, teria sido a vítima, eliminada pelos próprios comparsas visto que, era chefe de perigosa quadrilha de assaltantes e traficantes de tóxicos na região.

Cosme segundo foi apurado, foi fuzilado no interior de um barraco e, seus algozes, arrastaram o corpo para fora o que, demonstrou o rastro deixado quando assim procederam. O cadáver foi deixado no campo de futebol da favela, conhecido como Aguia de Ouro, local infestado de bandidos da pior espécie.

MELIANTES FOGEM NO AUTO ROUBADO

Aristóteles de Melo Dutra Júnior, casado, 28 anos, Rua Jacaritã, 88, Penha, ao volante de seu Fusca vermelho GB FH 3246, voltava de um passeio juntamente com sua esposa, a sogra e a filhinha de apenas dois meses de idade, e estacionou a viatura na Rua Souto, em Cascadura, para que a sogra saltasse, Aristóteles ficou aguardando que a sogra entrasse em casa e quando se preparava para seguir viagem surgiram dois bandidos, um alto e outro baixo, que de arma em punho disseram que era um assalto. O marginal mais alto com uma arma de grosso calibre apontada para a mulher, Lúcia Vasconcelos Dutra e a menina Janaína obrigava que todos saíssem do carro. Aristóteles aquiesceu. Saíram do Fusca e disso se aproveitaram os bandidos para fugirem com o veículo. Desapareceram na primeira esquina. Na 29.ª Delegacia Policial, Aristóteles disse que toda a documentação do carro está no porta-luva. Inclusive a carteira de identidade e funcional. No interior do carro encontra-se também a carteira de habilitação, cartão de crédito e talão de cheques do Banco Nacional. E no banco traseiro ficou uma bolsa com mamadeira e fraldas da menor. Policiais entraram em diligências a fim de capturarem os meliantes.

Estado do Rio

BAIONETA

Construção de escolas

O governador Raimundo Padilha autorizou o Fundo Estadual de Educação a realizar tomada de preços para construção e ampliação de escolas em Niterói, Valença, Volta Redonda, Barra do Piraí e Duque de Caxias, dentro de um plano que já proporcionou a execução de 139 obras, no setor educacional, entre novos prédios, ampliações e reformas. Somente este ano, o FEEC autorizou a construção de 164 salas de aulas, que já foram concluídas em quase todos os municípios fluminenses.

Obras portuárias

Com as obras realizadas pelo governo do Estado no porto de Angra dos Reis, a região sul-fluminense será em breve um dos grandes pólos de desenvolvimento do Estado do Rio. As obras atingiram todos os setores, além da instalação de equipamento moderno para embarque e desembarque de mercadorias pesadas procedentes ou destinadas ao exterior. O porto de Angra tem grande área de operação destinada, exclusivamente, ao embarque de produtos manufaturados da Companhia Siderúrgica Nacional. Foram totalmente remodelados o parque de máquinas e o sistema elétrico e dragado e ampliado o cais para a atracação de navios de grande porte.

Expansão telefônica

O plano de expansão e modernização dos serviços, na área geoeconômica formada pelos Estados do Rio e Guanabara, da Companhia Telefônica Brasileira, prevê, até 1976, a instalação de mais 173 mil terminais em território fluminense. No Estado do Rio, a CTB informou que está previsto, a curto prazo, o aumento do número de telefones em operação, principalmente na Baixada Fluminense, atualmente com 6.900 terminais e que contará com 46.800 já encomendados.

Atividades do Museu Imperial

Durante o mês de novembro último, no Museu Imperial de Petrópolis foram registradas as seguintes atividades:

a) Visitação — 23.268 pessoas, das quais 5.075 em visitas coletivas, abrangendo 3.124 estudantes, 302 membros de delegações diversas e 1.049 turistas.

b) Consulentes — A Divisão de Documentação Histórica (Seção de Biblioteca e Arquivo) atendeu a 186 pessoas, que se utilizaram de 285 obras para fins de pesquisa.

c) Auditório — Dando continuação ao programa da difusão cultural junto às escolas de Petrópolis, houve realização de palestras, com projeção de slides sobre a Queda da Monarquia, às quais compareceram 314 alunos do Liceu Municipal Cordolino Ambrósio e do CENIP. Pelo Instituto Histórico de Petrópolis, o sr. Gustavo Ernesto Bauer falou sobre o tema Caminho de Inhomirim. Também, no auditório, houve palestras dos professores Zenaide Marilda Kunert sobre O Faraó Tutancamen, e Antônio de Sousa Queirós que desenvolveu um estudo sobre o tema Metodologia na Pesquisa Científica, promovidas respectivamente, pelo Capítulo AMORC, de Petrópolis, e pelo VII Encontro Científico de Estudantes de Medicina do Brasil.

d) Exposição Itinerante — Em prosseguimento ao Programa de Ação Cultural do MEC, o Museu Imperial, juntamente com o Museu Histórico Nacional, realizou a Exposição de Acervo Histórico e Artístico, no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, no período de 13 a 27-11-1974.

e) Doação — As sras. Maria da Glória Maciel de Mijssnich e Maria Alice Lafaiete Stockel fizeram doação de um espelho de parede de cristal e moldura dourada, peça do século XIX que pertenceu ao conselheiro Francisco Antunes Maciel, de Pelotas, Rio Grande do Sul.

ESTÍMULO À INICIATIVA PRIVADA TEM SIDO UMA CONSTANTE DO GOVERNO

Ao ser homenageado, em almoço que lhe foi oferecido na sede do Jóquei Clube do Rio de Janeiro, pelos dirigentes dos órgãos do Ministério da Indústria e do Comércio, o ministro Severo Gomes pronunciou o seguinte discurso:

"A atividade econômica desenvolvida pelos grandes empreendimentos estatais tem marcado o perfil da economia brasileira nestes últimos trinta anos.

O crescimento dessas iniciativas provocou uma continuada polêmica em torno de seus supostos ou verdadeiros méritos ou malefícios.

A presença neste almoço dos dirigentes de um grande número de empresas e institutos, responsáveis pela participação do Estado na vida econômica, é boa oportunidade para trazer uma contribuição a esse debate, tão atual e tão importante para a definição de políticas na área econômica.

É preciso lembrar que o empresário nacional não estava habilitado em recursos e tecnologia para tomar a seu cargo as grandes iniciativas assumidas pelo Estado. Cumpre assinalar, também, que muitas dessas iniciativas não apresentavam uma perspectiva de rentabilidade indispensável à motivação empresarial.

Aguardar o lento aparecimento de condições favoráveis seria condenar o País ao atraso.

Admitir, por outro lado, que os amplos setores da siderurgia, petróleo, energia ou transporte viessem a ser ocupados pela empresa estrangeira seria aceitar um poder externo de dimnsão intolerável na economia e incompatível com a própria existência de um país independente.

Tivesse a história corrido por essa vertente e os antagonismos gerados desbordariam certamente para a rutura violenta e revolucionária.

O papel histórico das empresas estatais supera, assim, o horizonte da economia para a vida social e política, compondo uma paisagem original e propícia a um desenvolvimento menos dependente e à preservação de valores históricos e culturais.

A participação do Estado na economia é hoje muito grande. Devemos, por isso mesmo estimular por todas as maneiras a iniciativa privada, e esta tem sido uma constante preocupação do governo, para o indispensável fortalecimento do empresário nacional e para uma vitalização da economia de mercado.

Não devemos, no entanto, limitar a ação do Estado, sempre que as empresas privadas não sejam capazes de cumprir uma tarefa básica e necessária.

Quero, finalmente, agradecer a todos a colaboração que recebi neste período tão curto e tão expressivo da vida brasileira.

Quero fazer os melhores votos de felicidade pessoal para 1975, esperando encontrá-los unidos e preparados para que o Ministério da Indústria e do Comércio esteja à altura dos grandes desafios da vida contemporânea."

EDITORIAL

COMÉRCIO E DINHEIRO NO BOLSO

SAI ano, entra ano e certos problemas continuam a perturbar a mente de sumidades que não encontram soluções para eles. Nestes últimos dias de 1974 assistimos a um debate, com a participação de especialistas e leigos, em reuniões ou através de artigos de jornal, sobre as reações produzidas pela capacidade aquisitiva do respeitável público nas operações comerciais.

NESSE debate em que houve a contribuição de pessoas dotadas de senso prático do escudeiro Sancho ou da sabedoria quase infinita dos eruditos, notou-se, da parte de algumas sumidades, o propósito de demonstrar que as vendas declinam não tanto devido à existência de pouco dinheiro na mão de certas camadas de compradores, mas sim devido a anomalias verificadas na maneira de comercializar, ou na ausência das técnicas de "marketing", pois numa discussão entre economistas ou mascarados de economistas seria absurda a exclusão do anglicismo que certos debatedores consideram insubstituível e desprovido de similar vernáculo.

ASSIM, o "comportamento" do comprador (comportamento retraído por falta de grana) não é o único fator e talvez nem seja o principal fator de encurtamento das vendas. Diminuiu o movimento em certos ramos do comércio? O que importa é a organização da comercialização, é a utilização ao máximo da nova ciência do "marketing".

ENTÃO aplicamos aqui os métodos de venda de outros países, que por sua vez já copiaram uns aos outros, quando passaram a adotar, não só no mundo capitalista como também nas cidades do mundo socialista, o sistema dos supermercados. Mas o supermercado é apenas uma tímida cópia do "drugstore" nitidamente norte-americano, onde encontramos de tudo nas extensas prateleiras. Ali, o cliente entra para comprar um artigo e acaba comprando três ou quatro, ante a habilidade da oferta. Mas é preciso que tenha dinheiro no bolso.

EVIDENTEMENTE, a habilidade do comerciante, que começou a ser revelada quando as primeiras caravanas de mercadores cruzavam os espaços e ligavam a Península Ibérica ao antigo Império Babilônico, sem dúvida, essa habilidade que nunca deixou de se desenvolver influi no movimento das vendas. Mas seria ingênuo pensar-se que a arte de vender poderia subverter ou modificar consideravelmente a situação dos compradores. O mais importante é ter dinheiro para comprar.

NUMA época recente, em que houve certa alteração substancial no pagamento da jornada de trabalho agrícola, muito caboclo nordestino, dispensando a fascinação das bonitas vitrinas ou das bem arrumadas prateleiras dos supermercados, passou a comprar queijo de reino e a desprezar o brim ralo e capaz de desbotar na primeira lavagem, para exigir do comerciante, na pequena loja do interior, tecido melhor. Então ocorreu um fenômeno interessante. As fazendas extremamente ordinárias sobraram na prateleiras dos barracões de usina ou das lojinhas de ponta-de-rua.

É COMPREENSÍVEL que alguns economistas, excessivamente livrescos, se esforcem para tapar a luz do sol com a ajuda de suas peneiras. Mas não devemos culpar a falta de habilidade dos comerciantes quando as estatísticas acusam diminuição nas vendas.

NEM devemos, também, condenar à morte o pequeno comércio, que tem uma função a desempenhar, mesmo depois do surgimento das grandes organizações que formam as redes de supermercados, cuja tendência ao gigantismo faz com que as mais fortes vão engolindo as mais fracas.

AO lado dos supermercados de todas as grandes cidades da Europa e dos Estados Unidos vivem os pequenos estabelecimentos comerciais e nos maiores centros de atração turística, como Paris, Londres e Roma, as butiques são os mais freqüentados centros de atração dos que viajam não só para ver monumentos, como também (ou principalmente) para fazer compras.

ENGENHARIA NA CIONAL NADA DEVE ÀS MELHORES DO MUNDO

A expansão do Brasil nos setores do petróleo, siderurgia, hidrelétricas, portos, rodovias, ferrovias, irrigação, transportes de massa etc., perfeitamente definida no I e no II Plano Nacional de Desenvolvimento, constitui uma excelente oportunidade para as empresas nacionais, bem equipadas, com *know-how* consagrado.

Em obras pesadas é preciso investir antes das concorrências em equipamentos esppeciais, muitos dos quais são fabricados apenas sob encomenda, como é o caso de um bate-estaca utilizado no Superporto do Rio Grande, importado e montado sobre o flutuante Júlio Barreto, construído especialmente para esse fim em estaleiro nacional. Só o bate-estaca custou US$ 2 milhões e é o maior em uso na América Latina.

A ENGENHARIA NACIONAL

O sr. Donald Stewart Júnior, vice-presidente de uma construtora nacional, assinalou que com o tamanho e o porte das obras que estão surgindo e que continuarão a surgir nos próximos anos, quem não tiver equipamentos de grande porte ficará marginalizado.

Hoje, a engenharia nacional nada fica a dever às melhores do mundo — frisou — estando em condições de realizar obras de grande porte como metrôs, pontes, edifícios, estradas, barragens etc. A própria ênfase dada ao Governo para os sistemas de transporte que mais interessem à população, é um estímulo para que as construtoras estejam aparelhadas, a fim de participar desse processo de expansão que domina todos os setores da vida nacional.

ASSEMBLÉIA-GB

Pelas portas da rua em horas de comidas e bebidas, chegará um Novo Ano. Assim anunciaria o dito, qualquer cartomante. E como já está anunciado, prá que nos darmos ao trabalho de refazer a, digamos assim, auspiciosa vinda? É isso aí, gentes, vamos tocar pra frente que atrás vem gente. E em prá frente indo, esperanças a gente sempre vai tendo. Assim, a cá reporteca indaga aos deputs «politicamente falando, quais suas esperanças para o Ano Novo?». E vão respondendo elezinhos. DARCI RANGEL: «São as melhores possíveis. Embora estejamos na expectativa de poder haver diálogos entre os poderes Legislativo e Executivo.». SANT'ANA FILHO: «Com a Fusão e com a ajuda do Governo Federal, tenho esperança de que constituiremos um grande Estado, para benefício coletivo.». JULIO LOUZADA: «Que nós, os políticos, haveremos de encontrar uma forma de entendimento capaz de trazer dias de felicidades para os habitantes do Novo Estado que nasce da Fusão Guanabara—Rio de Janeiro. Confio na capacidade daqueles que terão a responsabilidade de, em nome do povo, elaborar uma Constituinte que possa assegurar a tranqüilidade do povo e desenvolvimento da nova unidade federativa. Que Deus nos inspire a cumprir bem a missão que nos foi confiada!». PEDRO FERREIRA DA SILVA: «Acho que há uma expectativa muito grande para nós que somos da classe política, em vista da filosofia adotada pelo Governo Federal, tentanto restabelecer o Estado de Direito, e tendo em vista a tranqüilidade com que recebeu o resultado das eleições de 15 de novembro.». NESTOR NASCIMENTO: «As minhas esperanças repousam na minha fé e no sucesso da Fusão, para que os servidores não venham a ter seus vencimentos rebaixados, ou passem a receber com atraso no Novo Estado, ocasionando, assim, um grande sofrimento para todos os seus dependentes.». RUBEM DOURADO: «As minhas esperanças? Que sejam revogadas as Leis de Excessão. E que haja um entendimento progressivo entre os três poderes. E que sejam aumentadas sempre e sempre as vagas para as universidades.» SILBERT SOBRINHO: «Não tenho esperança em nada. Vou, apenas, cumprindo meu mandato, servindo ao povo do meu Estado da forma que sempre servi.

VILMAR PÁLIS ACUSA: A POLUIÇÃO DA VERGONHA

São assustadores os índices de poluição atingidos nas praias do Estado da Guanabara, com sérios e reais perigos à saúde da população.

Diariamente, milhões de litros de dejetos humanos são despejados na orla marítima, transformando-a em ambiente próprio à transmissão de doenças infecto-contagiosas.

Áreas de grande atração turística, nossas praias, hoje, estão entregues à própria sorte, pela omissão criminosa do desgoverno estadual que aí está, que é o verdadeiro culpado do descalabro reinante.

Durante 4 anos, da tribuna da Assembléia Legislativa e daqui desta coluna da brava LD bradamos, alto e bom som, pelas urgentes e inadiáveis providências do desgoverno do dr. Chagas, no sentido de salvar as nossas praias, dando priridade à construção do Emissário Submarino da Zona Sul e do Interceptor Oceânico da Zona Norte.

Quase toda a rede de esgotos da Zona Sul encontra-se em vias de saturação com ameaça de colapso total, caso o Emissário Submarino não seja incluído o quanto antes.

O Interceptor Oceânico da Zona Norte é também obra fundamental e prioritária, pois trata-se da solução técnica do problema de esgotos sanitários, muitos deles correndo pelo leito dos logradouros, nas chamadas «VALAS NEGRAS», que proliferam naquela área.

É um crime o que o falido e desmoralizado desgoverno do dr. Chagas vem fazendo com relação ao saneamento básico.

Crime contra a saúde das crianças, da juventude e da população em geral que freqüenta as praias cariocas.

Crime contra a saúde dos moradores da Zona Norte e Zona Oeste, onde os esgotos correm pelo meio das ruas.

Desgoverno nefasto e nocivo assim, ninguém até hoje viu. A «desadministração» chagueana é total, ultrapassando mesmo todos os limites da

POLUIÇÃO DA VERGONHA

TÓPICOS

PECADOS NA NATUREZA

As fortes chuvas que caíram sobre o Rio, antes do Natal, segundo uma informação do Departamento de Meteorologia divulgada sem cunho oficial, tiveram quase o dobro do volume "considerado normal" para o mês de dezembro. A quota foi excedida.

Houve assim um pecado, ou no mínimo um erro da natureza, ou um cochilo do velho e venerando São Pedro, na distribuição das intensidades pluviométricas.

Devido a esse pecado da natureza, a esse erro ou a esse descuido de São Pedro, mais uma vez ficou evidenciada a deficiência da administração do sr. Chagas Freitas.

Muitos bairros foram duramente castigados. Principalmente o Rio Comprido.

Desceram correntezas fortes, em mistura com detritos de toda espécie, principalmente do Morro do Querosene. Com isto juntou-se grande quantidade de entulho multiforme, principalmente nas ruas Campos da Paz, da Estrela, Arístides Lobo e Barão de Petrópolis.

O Rio Comprido é um dos nossos bairros tradicionais e tem honras de constante citação em livros. Primeiro era Machado de Assis que situava personagens em suas ruas, hoje transformadas em depósitos de entulho da erosão. Depois era Lima Barreto que nos contava a história de suas primeiras casas-de-cômodos, ou cortiços, em que se haviam transformado mansões ilustres.

Devemos culpar a natureza ou São Pedro, pelo que acontece com o Rio Comprido? Ou a culpa será desse administrador de idéias curtas, que é o governador Chagas Freitas?

VACAS MAGRAS

Beatriz Schiller, que além de usar o nome do grande escritor alemão é correspondente de revista internacional, manda-nos dizer, em crônica de Nova York, que o Natal da mais rica cidade do mundo apresentou sintomas de pobreza.

Que sintomas foram esses? Decorações com iluminação racionada; feias e modestas se apresentaram também decorações famosas, como a do City Bank e da Joalheria Tiffany. E mais: "Pessoas procurando pechinchas. Nunca se viu tanta liquidação".

José do Egito (muito antes do aumento do preço do petróleo) ensinou a um poderoso faraó que na época das vacas gordas devíamos economizar, prevendo a época das vacas magras. Muitos faraós, há milênios sepultados sob as pirâmides, não aproveitaram a lição, até hoje também esquecida em tantas civilizações.

UMA SUPER-CIA

O diretor-geral da CIA foi forçado a pedir demissão. É conhecida a denúncia de que a famosa agência estava realizando espionagem dentro dos Estados Unidos. Ora, sua função é fazer espionagem só em outros países.

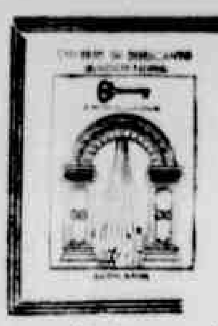
Dadas as denúncias e as investigações levantadas contra a agência de investigadores, temos, como palavra final e como moral da história, que uma super-CIA será encarregada de espionar o centro de espionagem.

Por isso o presidente Ford já tranqüilizou seus concidadãos, assegurando que a CIA não está mais exercendo vigilância política interna.

Entretanto, o comentarista Tom Wicker, do "New York Times", pergunta "como é que Ford sabe o que a CIA está fazendo e como saberá o que fará no futuro".

Em matéria de espionagem, como também de contra-espionagem, tudo é possível.

"O AMULETO DE OGUM" REÚNE OS UMBANDISTAS EM CAXIAS



Cultura Racional

MAURO GUANABARA

No ler e reler das mensagens do Racional Superior, publicadas nos livros Universo em Desencanto, é que se encontra o desenvolvimento racional, que fará aflorar à nossa mente aquela pequena centelha divina de energia racional, que nos diferencia de tudo e de todos.

O homem guarda em si vestígios de sua origem perdida de racional, puro, limpo e perfeito e a lembrança perene de que não é desse mundo mas sim de um outro mundo, que é o Mundo Racional, e que se encontra agora ao alcance de toda a humanidade.

Portanto é preciso fazer aflorar à sua mente aquela centelha racional que se encontra embrutecida pelos condicionamentos milenares que atrofiaram a mente do ser humano. E é justamente através da leitura que o homem vai despertar para a sua nova realidade que é a Cultura Racional.

A centelha racional, existente na mente do ser humano, pode ser comparada à pilha atômica de um reator.

Imaginemos um retângulo de três metros de comprimento por dois de largura e um e meio de altura, completamente composto de placas de chumbo de vinte centímetros de espessura. Lá dentro está a pilha atômica, um objeto pequenino, de apenas quinze centímetros de altura. Tanta energia, contida em tão pequeno espaço!

O que existe de racional no ser humano não é muito diferente. O nosso corpo ou seja o nosso invólucro material é totalmente composto de eletro-magnetismo, sob a forma de energia condensada. Lá dentro de nosso cérebro é que existe a centelha divina do nosso "eu" racional, coberta pela carapaça de eletromagnetismo. É preciso deixar essa energia aflorar à nossa mente, para que se opere em nós a metamorfose de animal racional para racional puro, limpo e perfeito.

Este é o processo de transmutação que se encontra agora ao alcance de todos nós nas páginas do livro Universo em Desencanto.

O abandono do estado embrionário de animais racionais, produtos de uma natureza deformada, para o estado de racionais, puros, limpos e perfeitos na eternidade.

Muito fácil, muito fácil mesmo!

Nada daquilo que o homem estava acostumado, e que nunca o conduziu a lugar algum a não ser a multiplicação dos seus sofrimentos, se faz necessário para que o homem atinja esta nova dimensão em sua vida. Nada de concentração, nada de mentira, as coisas acontecem muito naturalmente, sem esforço algum, por tudo ser natural dentro da Cultura Racional. O desenvolvimento consiste apenas no ler e reler.

É como se tivéssemos um aparelho de rádio comum e quiséssemos ampliar o seu circuito. Teríamos que pouca a pouco ir colocando novas peças, novos condensadores, novas resistências, para que ele pudesse ter maior capacidade de recepção, e assim o acabaríamos transformando num potente aparelho de ondas curtas.

Resta a nós, seres humanos, ampliarmos o nosso circuito mental, para podermos captar a energia racional.

Normalmente o homem capta eletromagnetismo. As vezes magnetismo por fora e eletricidade por dentro, às vezes magnetismo por dentro e eletricidade por fora e assim vamos vivendo ao sabor destas duas correntes, neste imenso mar magnético que é o universo em que vivemos.

Mas, a leitura do livro conduz ao desenvolvimento, e que levará o leitor a se desligar destes dois fluidos para se ligar ao fluido racional, ou seja, a energia racional, ficando desta forma imune a todos os malefícios que lhe poderiam ser causados por aqueles dois fluidos, que são os responsáveis por todo o desequilíbrio que ocorre no nosso campo biomagnético, provocando doenças como o câncer, a tuberculose, esfartes e qualquer outro tipo de doença, fato este já sobejamente conhecido da nossa ciência.

A Cultura Racional é riquíssima de lógica que prova e comprova a realidade dos ensinamentos que nos são ministrados pelas mensagens do Racional Superior.

Pela primeira vez em sua existência aqui na Terra, o homem tem ao seu alcance a possibilidade de retornar à sua base de origem, o Mundo Racional.

O mundo nos próximos séculos alcançará uma era de paz, amor e fraternidade racional em que todos os povos viverão irmanados em torno de um só ideal, que é a Cultura Racional, por ela representar a volta do homem ao seu estado natural.

A Cultura Racional é o caminho irreversível da humanidade, e que unirá todas as nações sob uma única bandeira, que será o amor racional, por todos nós termos a mesma origem e estamos apenas separados por fronteiras ideológicas, que serão superadas no dia em que toda a humanidade estiver conscientizada da posição que lhe é devida no concerto universal.

O homem trilha ainda hoje os caminhos obscuros do magnetismo, que já começa a abandonar a Terra, para que ela se transforme no paraíso racional, o paraíso verdadeiro, onde não haverá doenças, fome, pestes, terremotos, maremotos, ou flagelos de uqalquer tipo que assolam a humanidade hoje em dia.

Está aí o caminho natural de todos nós: a Cultura Racional, do Racional Superior, no livro Universo em Desencanto, que dia a dia s ealarga cada vez mais com o número de pessoas que desencantadas dos sonhos e ilusões, encetam a sua "grande volta" ao Mundo Racional.

A porta está aberta para todos, a Porta Racional.

Amanhã, às 10 horas da noite, no cinema Paz, de Caxias, o cineasta Nelson Pereira dos Santos vai mostrar o seu novo filme, **O Amuleto de Ogum**, história de Francisco Santos (roteiro e diálogos do diretor) sobre as aventuras de um jovem de 20 anos, que veio do Nordeste para Caxias, após ver sua família quase toda dizimada por pistoleiros. Ele e sua mãe, os únicos sobreviventes de uma chacina, são salvos graças a uma iniciação na umbanda. O jovem, com a promessa da mãe de que só morrerá se ela morrer, recebe então o **amuleto de Ogum**, que o protegerá de todos os perigos, fechando seu corpo.

Imiscuindo-se com marginais e figurões do submundo do crime, o jovem passa todo o tempo pondo à prova sua invulnerabilidade, até que chega um momento de decisão absoluta e ele põe sua vida em jogo.

No papel do jovem nordestino de **corpo fechado**, protegido pelo **amuleto de Ogum**, está Nei Santana. Jofre Soares faz o papel do líder do submundo do crime em Caxias, cabendo outros importantes papéis do filme a Anecí Rocha, Maria Ribeiro e Washington Fernandes. A idéia de Nélson Pereira dos Santos (cineasta de filmes de prestígio como **Rio, 40 Graus, Mandacaru Vermelho, Rio, Zona Norte, Vidas Secas, Fome de Amor, Como Era Gostoso o Meu Francês, Quem é Beta?, Asilo Muito Louco** e tantos outros) é testar, com a pré-estréia de **O Amuleto de Ogum** em Caxias, um novo público para o cinema brasileiro, saindo do lançamento nas grandes capitais. Também é desejo seu ouvir a opinião de todas as correntes umbandistas do Brasil, cujos principais, líderes foram convidados para a sessão de domingo no cinema Paz.

A renda que for apurada, com a sessão especial do filme em Caxias, Nélson Pereira dos Santos vai doar à Fundação Vila São José, de Tenório Cavalcanti.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Para hoje unicamente iniciativas pessoais: sócios lhe darão prejuízo. Escolha o período após o meio-dia para consolidar romances. Saúde boa. Número favorável: 736.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Toda amizade nova lhe será propícia. Aspectos positivos para finanças, desde o amanhecer. Talvez um cliente ou vizinho antigo lhe traga decepção.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Aproveite os fluidos positivos no setor social e inicie novos conhecimentos. Participe com confiança de reuniões profissionais. Observe um seu íntimo. Número favorável: [illegible].

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Qualquer assunto importante deverá ser adiado para amanhã. Bom para mudança de residência ou procura de ocupação profissional.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Período contrabalançado pelas boas relações com a vizinhança. Parente chegado trará problema sério. Não permita interferência de terceiros em seus romances. Número favorável: 069.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Poderão surgir desacertos para tudo quanto se relacionar com Justiça. Resultados satisfatórios nos negócios com estranhos. Pode arriscar no jogo. Número favorável: 771.

LIBRA — (23 de setembro LD — 11x — m. 10 f. 9 — a 22 de outubro) — Procure mostrar-se otimista perante seus familiares. Contorne os obstáculos no trabalho, com a maior firmeza. Passageiros distúrbios orgânicos. Número favorável: 963.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Aproveite os bons aspectos que Cupido lhe oferece esta tarde. Pessoa idosa busca trazer-lhe a maior ventura. Talvez receba uma carta valiosa. Número favorável: 584.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Bons presságios estão ligados os assuntos financeiros. Um dependente necessitará de você para cuidar da saúde. Contorne o que fale de viagem. Número favorável: 151.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não se exceda em alimentos, nem em bebidas. Um superior hierárquico poderá estar lhe observando. Não faça qualquer confidência a colega. Número favorável: 382.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Pessoa de índole retrógrada atrapalhará seus projetos emocionais. Não viaje nem procura parentes esta manhã. Risco de acidentes na via pública. Número favorável: 78.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Um colega ou fazer, amigo com inveja, atrapalhará o curso de idéia lucrativa. Não negligencie com a saúde. Bom para firmar compromisso matrimonial. Número favorável: 286.

RFF APLICA CR$ 700 MILHÕES PARA REABILITAR FERROVIAS COM 195 NOVAS LOCOMOTIVAS

O presidente da Rede Ferroviária Federal, general Milton Mendes Gonçalves, assinou contrato no valor de Cr$ 700 milhões, para a fabricação no Brasil de 195 locomotivas diesel-elétricas, destinadas à reabilitação do transporte ferroviário nacional. O contrato especifica dois tipos de locomotivas: 90 com potência de 2.300 HP, peso de 165 toneladas e bitola de 1,60m; e 105 de 2.000 HP, 108 toneladas e bitola métrica. Todas serão fabricadas em São Paulo, com um índice de nacionalização superior a 55%.

As novas locomotivas serão entregues à Rede Ferroviária a partir do início do segundo semestre de 1975, numa média mensal de 10 a 12 unidades, e essa seqüência será mantida por mais 20 meses, até à integralização da encomenda. Assinalou o general Milton Mendes Gonçalves que as 195 locomotivas serão utilizadas na recuperação de ferrovias, "prioritariamente naquelas que atendam ao Plano de Expansão Siderúrgica, segundo o Programa de Desenvolvimento Ferroviário no qüinqüênio 1975/1979".

A Rede Ferroviária já adquiriu, à indústria nacional, até junho de 1973, 80 locomotivas de 2.300 HP e 180 toneladas, que tracionam hoje trens de minérios de ferro desde Águas Claras (Belo Horizonte) até o porto de Sepetiba, Estado do Rio, onde se inicia o processo de exportação para vários países do mundo.

QUADRAS & SALÕES

★ Hoje, uma noitada de samba quente na Escola de Samba Lins Imperial em homenagem à Riotur, no Ginásio do Atlas Atlético Clube, na Rua Vilela Tavares, 169, no Lins. Aproveitamos a oportunidade para agradecer os votos de Boas Festas, que a diretoria daquela Escola nos envia, desejando a paz para cada um dos seus membros e grande sucesso para a verde-branco no próximo carnaval.

★ O conjunto "Pholhas" começará o ano de 75 apresentando-se no Ideal, de Olinda, dia 1.º. Estará em Petrópolis dia 2, Teresópolis dia 4, no Hotel Higino e em Três Rios, no CAER, dia 5. O compacto simples do conjnto, lançado na Espanha, já está entre os primeiros colocados nas paradas de sucesso espanholas.

— ★ —

★ Na Escola de Samba Unidos da Tijuca, hoje, apresentação das fantasias premiadas de carnaval, levadas por Geraldo Sobreira, Osvaldo Maia, Isabela, Dalva, Jesus Henrique e Paulo Vareli. Haverá também um "show" com o Grupo Afro-Brasileiro de José Epaminondas e sua gente, os improvisadores do samba e as vozes de Sandra Mára e Renilda Teixeira. A homenagem será para o comandante Edson da Costa Matos, presidente da Riotur e logo depois, ensaio do samba-enredo "Magia Africana no Brasil e seus Mistérios", de autoria de Geraldo Sobreira. Na escola da Rua São Miguel 430, será a Noite da Volta e animação do "O Itamarati do Samba".

— ★ —

★ Agradecemos a distinção da Escola de Samba Unidos da Tijuca em nos enviar os votos de Feliz Natal e próspero Ano Novo o que retribuimos de coração.

— ★ —

★ Hoje, no Olímpico Clube, boate para maiores de 18 anos, com músicas para todas as idades nas grandes paradas de sucesso.

— ★ —

★ Amanhã, no Magnatas Futebol de Salão mais um animado ensaio do Bloco Carnavalesco Bafo da Onça.

— ★ —

★ Também amanhã, o samba vai rolar redondo na quadra da Rua Guaíba, 133, quando a Escola de Samba Tupi de Brás de Pina estará ensaiando seu samba enredo "Brasil Glória e Integração", a partir das 20 horas.

— ★ —

★ Toda a correspondência para esta sessão, deverá ser encaminhada para Efe Pinto ou Darci Tecídio.

Elza Cobrinha, um dos grandes valores da Tupi de Brás de Pina, estará logo mais ensaiando no Surui Atlético Clube

---

A NOITE E O ESPETÁCULO

EFE PINTO

★ Hoje, na Churrascaria Zé do Pipo, no quilômetro 35 da Via Dutra, muita animação com Pascoal Mit e seu órgão eletrônico e ainda o cantor André Luís, depois das 20 horas, até a madrugada. No Zé do Pipo não vai haver *réveillon* e quem quiser curtir um jantar íntimo e tranqüilo de fim de ano, a opção é lá.

* * *

★ E por aí vão se realizar diversos *réveillons*, a saber: No Hotel Clube Caxangá, em Teresópolis, vai custar 160 cruzeiros por mesa de 4 pessoas e será animado pela orquestra "Star 74"; no Schmittão, animado por duas orquestras e a ala-show e bateria da Portela, 150 cruzeiros por pessoa; no Canecão, conjunto de Valdir Calmon, bateria e ala-show de Valdir da Hora, da Escola de Samba Independente de Padre Miguel, Osvaldo Nunes e Garotas do Rio, 75, por pessoa; no Le Bateau, 200 cruzeiros por pessoa e animação a cargo de Johnny half e seu conjunto; o próprio Sargenteli estará animando o *réveillon* do Oba-oba, onde acontecerá a "Ressurreição dos Velhos Carnavais" e decoração tendo como tema, a obra musical de Lamartine Babo; na Churrascaria Las Brasas, verdadeiro carnaval, com duas orquestras e custando por pessoa 130 pratas; no Rincão Gaúcho, duas bandas animando e 130 por pessoa; Monsieur Limá anunciando que no New Kilt Club será 120 cruzeiros com direito ao champanhe, que é um brinde dele e de Irene Bruhlart; no Lisboa à Noite, *réveillon* no estilo português, animado pelos cantores Toni de Mattos, Maria Alcina e Antônio Campos; no Dinabar, duas bandas animam e será 120 por pessoa; no Ponto de Encontro, será cobrada a despesa que o cliente fizer; no Parque Recreio, animação por conta do conjunto "Os Bichos Fantásticos" e 70 cruzeiros por pessoa; na Boate Comodoro, música selecionada e para quem preferir, há um varandão ao ar livre em ambiente alegre e descontraído; na Adega de Évora, a animação será por conta do órgão de Hiran Trindade e cantando Maria da Graça e mais Cláudio Ferreira, custando 150 por pessoa. No Sol & Mar será servido o *buffet froid* para quem vai passar o *réveillon* no Bateau Mouche, que sairá às 22h30min e só retorna aos 30 minutos do ano vindouro, custando 350 por pessoa, com animação por conta das mulatas de Haroldo Costa. Também há embarcações para grupos fechados. No *réveillon* do Hotel Nacional, além de dois conjuntos carnavalescos, ainda o espetáculo "Brazilian Follies 75" e custando por pessoa 300 cruzeiros.

* * *

★ Já para aqueles menos favorecidos financeiramente, poderão escolher passar o *réveillon* na Boate Bolero, onde duas orquestras animam e será cobrado 30 cruzeiros por pessoa; na Boate Cachimbão, o cliente pagará somente a despesa que fizer, o mesmo acontecendo na Boate Capela, no Vikings, no Poleiro, na Portelândia, no Flórida, no Bacará, no Holliday e no La Corne. Na Boate Carrossel, Pimenta informa que cobrará 20 cruzeiros por pessoa, com direito a um drinque e no Cow-Boy, 30 cruzeiros de consumação.

* * *

★ Rose Valentim teve o lançamento do seu disco adiado por mais alguns dias, uma vez que Manolo, da Tapecar achou por bem dispensar maior cuidado técnico na produção.

Silva Filho vai estrear dia 7 de janeiro no Teatro Carlos Gomes, o musical Elas Só Dão Com... Fusão, com uma pá de mulheres boas

---

Fuzilado no fusca

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, as autoridades da 7.ª Delegacia se deslocavam para o Largo das Neves, em Santa Teresa, nas proximidades da igreja do mesmo nome, onde um homem foi fuzilado no interior do fusca chapa FA-7566 que, segundo consta, reagira a um assalto levado a efeito por dois bandidos. Sua identidade, até o momento, é desconhecida.

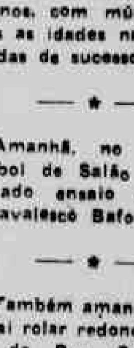
PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

COFERTAL
COMÉRCIO DE FERRO E METAIS LTDA.
Filial: Av. dos Democráticos, 594
Matriz: Rua Mallet, 227 — Tels. 230-2318 — 260-2300
Inscrição Estadual 408 787/02 - C.G.C. 34.072.987/002
Rio de Janeiro — Est. da Guanabara

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL



BRIGITE BLAIR EM
ELAS SÃO DO BARALHO
DE BRIGITE BLAIR E TUTUCA
Com Tutuca - Olegário de Holanda - Gugu Olimecha - Zélia Zamir e Roberto Argolo
Conjunto Tema Trio: Part. Especial Ballet de ADRIANO LOBATO
Direção de BRIGITTE BLAIR
De 3.ª a 6.ª às 21,20 hs. - Sábs. e doms. às 20 e 22 hs.
TEATRO MIGUEL LEMOS
R. Miguel Lemos, 51-H - T. 236-6343
Ar Cond. — Impróprio para 18 anos

A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA BAIXADA
RÁDIO DIFUSORA
DUQUE DE CAXIAS
Notícias — Música e Esporte
A Faixa Líder dos 1.590 Khz
Ouçam diariamente de 6 às 24 h
Avenida Presidente Kennedy, 1763
Sobrado — Duque de Caxias

Pessoal de sabão e velas quer receber o aumento de 33 por-cento

SINDICALISMO TRABALHO PREVIDÊNCIA

NATAL DOS METALÚRGICOS

A festa natalina do sindicato dos metalúrgicos se realizará em 28 do corrente, na sede da entidade, Rua Ana Neri, 152, a partir das 9 horas. Haverá farta distribuição de brinquedos, brindes, doces, salgadinhos e refrigerantes, bem como show artístico. O presidente da junta governativa, sr. Giovanni Américo Maranhão, espera que todo o quadro social compareça.

MOTORISTAS AUXILIARES

O sindicato dos condutores autônomos de veículos rodoviários esclarece que os motoristas auxiliares que trabalham em caminhões autônomos e similares estão amparados, também, pelos benefícios da Lei 6.094. Assim, quando forem solicitar inscrição no INPS (e como não possuem carteira de auxiliar do BTC da SPU) deverão apresentar uma declaração fornecida pelo órgão de classe, que pode comprovar o exercício da atividade profissional em veículo de propriedade do condutor autônomo, bem como toda documentação.

ASSEIO E CONSERVAÇÃO

José Umbelino dos Santos, presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e conservação, disse que, em 1975, será intensificada, ainda mais, a campanha de sindicalização, pois pretende dobrar o número de associados.

ÀS ENTIDADES DE CLASSE

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRATICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477 .

Raimundo Falcão de Figueiredo, presidente do sindicato dos trabalhadores nas indústrias químicas e farmacêuticas, espera que seus companheiros dos setores de sabão e velas recebam o pagamento deste mês, com o reajustamento de 33 por-cento e o piso salarial de Cr$ 467,00 com efeito retroativo a 18 de outubro último por força de decisão do Tribunal Regional do Trabalho que julgou o dissídio coletivo suscitado pela entidade toclassista.

— Muito embora a matéria ainda não tenha sido publicada no Diário Oficial, tenho a certeza que os empresários atenderão nósso apelo, feito por circular — frisou o dirigente sindical.

CURSOS

Informou, ainda o sr. Raimundo que, a partir de 2 de janeiro, estarão abertas as inscrições ao primeiro e segundo ciclos do curso supletivo.

Sobre bolsas de estudo do PEBE, os interessados devem comparecer à sede do sindicato, também a partir da mencionada data.

Sindicato dos barbeiros paga um seguro de Cr$ 3.000,00

O Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Estado da Guanabara efetuou o pagamento da importância de Cr$ 3.000,00 à sra. Juventina Pinto Lopes, viúva do associado Rufino Francisco Lopes, correspondente ao seguro de vida em grupo contraído com uma seguradora. Na foto, a beneficiária, com o cheque na mão, ao lado dos srs. Orlando Pereira da Silva e Matheus de Sousa Filho, respectivamente, presidente e chefe de secretaria da entidade classista

PRÊMIO OSVALDO CRUZ DE 1974 ENTREGUE AO PROF. MITIDIERI

Aspecto da solenidade de entrega do prêmio Osvaldo Cruz

O professor Emílio Mitidieri é o mais novo laureado com o Prêmio Osvaldo Cruz, destinado a estimular e recompensar os trabalhos científicos elaborados no campo da medicina experimental e da biologia.

A láurea foi entregue no Instituto Osvaldo Cruz pelo secretário do Ministério da Saúde, sr. Luís Carlos Moreira de Sousa, representando o ministro Paulo de Almeida Machado. Presentes ainda o presidente da Fundação Instituto Osvaldo Cruz, sr. Osvaldo Lopes da Costa, bem como membros da classe médica do País.

METABOLISMO E ENZIMAS

Trabalho que se situa dentro de uma linha de pesquisas que se vem realizando há cerca de 20 anos, a "Inibição da Xantina Dehidrogenase no Fígado e no Soro Sanguíneo pelo Etanol", que deu ao professor Mitidieri o Prêmio Osvaldo Cruz de 1974, teve a colaboração da doutora Otília R.A. Alonso, sendo publicado na "Acta Médica" de 1973. Desenvolvido no Laboratório de Bioquímica do Departamento de Química e Terapêutica Experimental do próprio Instituto, representa valiosa contribuição ao conhecimento da xantina oxidase das purinas, pois catalisa a reação de transformação da Xantina em ácido úrico. Tais resultados têm aplicação prática a médio e a longo prazos, desde que se considere o envolvimento da xantina oxidase em diversas condições patológicas, como câncer e arteriosclerose.

Parte de uma série de pesquisas que abrange o estudo das variações de atividades da xantina oxidase no fígado, soro sanguíneo, cérebro e outros tecidos, em condições normais e patológicas, o trabalho premiado foi escolhido por unanimidade entre outros 30, sendo a comissão julgadora constituída pelo presidente da Academia Brasileira de Ciências, professor Aristides Azevedo Pacheco Leão, e pelos professores Gobert Araújo Costa, Felipe Neri Guimarães (estes agraciados em 1971 e 1970) e ainda Genard Carneiro da Cunha Nobrega e Pedro Fontoura Júnior.

INTERRUPÇÕES DE ENERGIA PARA SERVIÇOS NA REDE

A fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora, torna-se necessário interromper o suprimento de energia elétrica nos locais abaixo indicados:

DIA 28, SABADO

Em *São João de Meriti*, entre 7 e 17 horas, Ruas Doutor Armando de Freitas, Engenheiro Daltro, José de Carvalho, Dona Odília, Igaratá, Sandra Maria, Eucalipto, Dona Alice, Doutor Lúcio, Professora Bernarda, Laurinda da Costa e Dona Zaide; Avenida Governador Roberto Silveira (parte) e Travessas Lucinho e Dona Zaide.

Em *Duque de Caxias*, entre 7 e 14 horas, Ruas Amapá, Raul Veiga, Manicoré Pizarro, Almerim, Clara Camarão, Cardeal Câmara, Caramuru, Almirante Midôsi, Tobias Barreto, Atalaia, Monte Pascoal, Cônego Januário Barbosa, Goitacases, Ponta Grossa, Cambuci, Francisco Portela e trecho de Frei Caneca e Domicio da Gama; Avenidas Monte Castelo, Pelotas, Pistóia e Rui Barbosa; Praça José Bonifácio.

DIA 29, DOMINGO

Em *Nova Iguaçu*, entre 7 e 17 horas, Ruas Soares Castro, Bento Lima (parte) e Rogério, Alexandrino M. de Oliveira, Cláudia Maria e Quatro de Março; trecho das Avenidas Dona Adélia e Monte Líbano.

DIA 30, SEGUNDA-FEIRA

Em São João de Meriti, entre 7 e 16 horas, Ruas Niterói, Lisboa, Marajó e Laborne Vale; trecho das Avenidas Fagundes Varela e Coronel Raimundo Sampaio.

EMBRAMEC participa de projeto de equipamentos hidromecânicos

A EMBRAMEC Mecânica —Brasileira S.A., subsidiária do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, aprovou a subscrição de Cr$ 7.650.000,00 no capital de Cr$ 17.000.000,00 da B.S.I. Indústrias Mecânicas S.A.

As ações da EMBRAMEC, que serão preferenciais, sem direito a voto e com prazo de inscrição até o fim de 1975, completam esquema financeiro do qual também participam o próprio BNDE, com um financiamento de Cr$ .... 17.000.000,00 e a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos, da Secretaria de Planejamento da Presidência da República), com um empréstimo de Cr$ 9.650.000,00.

Estes recursos permitirão à B.S.I. instalar uma fábrica de equipamentos hidromecânicos, tais como turbinas hidráulicas, comportas de fundo, comportas de setor, grades e eclusas, dando ênfase especial à engenharia e à tecnologia de produção. O projeto, que possibilitará a absorção pelo País de "know-how" complexo, será de grande importância para a economia nacional.

A Sorefame Sarl, empresa portuguesa que se dedica à fabricação de equipamentos hidromecânicos, participa minoritariamente do empreendimento, controlado pelo grupo nacional da Bardella S.A. — Indústrias Mecânicas.

Criada no segundo semestre de 1973, a B.S.I. surgiu da associação da Bardella com a Sorefame, com o objetivo principal de transferir para o Brasil, em prazo relativamente curto, todo o "know-how" da empresa portuguesa na pesquisa e fabricação de equipamentos hidromecânicos.

O PROJETO

O projeto da B.S.I. tem por objetivo a instalação, no município de Sorocaba, São Paulo, de uma fábrica de equipamentos hidromecânicos que contará com um laboratório hidráulico capaz de pesquisar, conceber e dimensionar, por meio de modelos reduzidos, os projetos de tais equipamentos, que serão inteiramente desenvolvidos no Brasil. A B.S.I. contará com assistência técnica da Sorefame nos cinco primeiros anos, ao fim dos quais deverá ter absorvido todo o seu "know-how".

A localização da fábrica, o "lay-out" e as especificações dos equipamentos foram minuciosamente estudados, levando-se em conta os objetivos atuais e futuros da empresa. Estes incluem expansões que prevêem a duplicação do laboratório e da calderaria e a instalação da secção de usinagem, que por enquanto ficará a cargo da Bardella.

COM. DE FERRO E METAIS SUBURBANO LTDA.

FERRO METAIS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

COMPRA-SE E VENDE-SE

Inscrição Estadual 292.067.00 — Inscrição CGCMF 33.618.521

AV. SUBURBANA, 1435-A - TEL. 261-0186 - 230-2316 - GB

O fumo é uma arma carregada e o tempo aperta o gatilho.

Dr. Ochsner

Foto: cortesia JORNAL BRASILEIRO DE MEDICINA

CAMPANHA

Sociedade Médica Brasileira de Combate ao Fumo

Ambulatório de Recuperação de Alcoólatras da Prefeitura de São Paulo

VIADUTO PEDROSO - FONE 289-2147 - SP
(Sobre a Av. 23 de Maio)

Associação Nacional Pró Temperança da I. A. S. D.

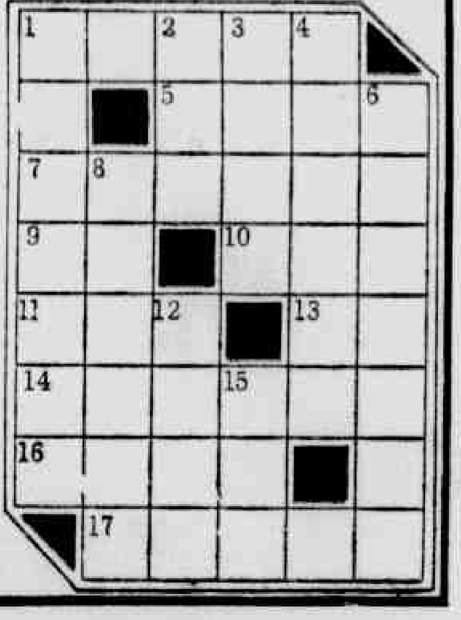
Caixa Postal 2898 - 01000 São Paulo

Colaboração de LUTA DEMOCRÁTICA

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1. Aspirar o *fumo* de; 5. (Bibl.) Filho de Sem, tronco dos *Arameus*; 7. Refresco de qualquer fruta; 9. Antes de Cristo (abrev.); 10. Achar graça; 11. Que não esta cozido; 13. Nome da letra "D"; 14. Bando indisciplinado (pl.); 16. Segundo califa dos mucumanos; 17. (Bras., RS.) Momento propício.

VERTICAIS: 1. Tiro ou explosão que se dá na pedra por meio de uma simples carga de pólvora; 2. Oceano; 3. Navegar; 4. Ligeira; 6. Mau cheiro do *mar*, na vazante; 8. *Sem cor*; 12. Importante rio da Rússia, marco físico convencional entre a Europa e a Ásia; 15. Doutora (abrev.).



SOLUÇAO:

HORIZONTAIS: 1. Fumar; 5. Aram; 7. Garapa; 9. A. C.; 10. Rir; 11. Cru; 13. De; 14. Hordas; 16. Omar; 17. Olada.
VERTICAIS: 1. Fogacho; 2. Mar; 3. Arar; 4. Rápida; 6. Maresia; 8. Acromo; 12. Ural; 15. Dra.

VILA DA PENHA

Numa rua tranqüila e residencial
junto à condução, comércio e escolas

APS. PRONTOS ✶ ALTO LUXO

Av. Oliveira Belo Nº 1.126
(junto à Av. Brás de Pina)

Prédio sobre pilotis, fachada em pastilhas decorados, Hall social em mármore decorado em pedra e lambri, colunas, escadas e corredores em mármore, área exclusiva para recreação infantil. Aps., com 2 qts. ótima sala, copa-cozinha, banheiro e área, tudo em azulejos decorados até o teto, piso vitrif. sinteko, dep. completas de empreg e GARAGEM.

Entrada 6.000,00
Prest. 1.137,32
Renda familiar 3.800,00

Financiamento:
Aceita-se Cx. Econ. Federal Plano Prest. Decrescentes ou Bco. do Brasil.

Mais um empreendimento:
— Manuel Carvalho
— Sydnei Saldanha
— Antônio Ortiz

Inf. e vendas no local até 20 horas com:

Francisco Xavier Imóveis Ltda.

Av. Brás de Pina, 96 — Loja — Penha — Tels.: 230-0031 — 230-4219, 260-0665, 260-1165, 260-7191, 260-8919, 280-0704, 397-3080, 397-3604, 397-3643, 397-3730. CRECI 1 273.

Remeleixo: barbada da sabatina

GALOPANDO
LAFAIETE

1º PAREO — Retorna em turma algo fraca o paulista Inoul, parado desde agosto, quando foi decimo e ultimo para Pelan, isto depois de uma serie de boas exibições, sempre na raia de areia. E' a indicação mais logica para essa carreira, embora possa faltar no final, caso em que vai ceder para o não menos fiel Pretender, sempre melhor e mais à vontade com o aumento do percurso. Oleol, ganhador na ultima e o bom tertius.

2º PAREO — No caso de grama a prova favorece Tea For Two, Quimo e Oti, havendo equilibrio de forças que não deixa chance a qualquer destaque entre os citados. Na mudança de pista a indicação mais lógica seria em favor de Omnium, vindo de vitoria e podendo repetir. Também perigoso na lama o irregular Baton, não obstante o fracasso recente ao subir de turma. Apontamos como mais provaveis com base na raia oficial Tea For Two, Quimo e Oti.

3º PAREO — Vai depender da raia a possivel repetição de Freddy Boy, ainda com essa possibilidade no caso de pista de areia. Na grama a vantagem é maior para a junta Redskin-Remeleixo, e para o castanho Bem Bom, sempre no marcador no disputar na raia verde. E pode entrar na luta o paratmense Cambo... reforçando a chave quatro, aliás a nossa indicação de ponta o "Gaúcho", dupla com Bem Bom.

4º PAREO — Carreira na areia e favoravel até ao estouro de um azarão, podendo ser o Ricochete, bem animado pela série de colocações, mais recentemente em terreno para Maria Julia e Primeiro, este, hoje, um dos favoritos e também com altas possibilidades que incluem a ocupação do marcador de honra. Também perigosos Belson, First Hand e Zumarino. Vamos palpitar na fórmula First Hand-Primeiro-Belson.

5º PAREO — Rimus, com filiação de laureiro e bem preparado, estreou há pouco mais de um mês, tendo deixado boa impressão ao perder somente para Abanor, correndo em pista de areia úmida. Agora é o retrospecto e acreditamos que não deixará escapar a faturação do vencedor, ainda que não possam ser esquecidos como rivais temíveis Runaway, cuja chance estaria aumentada na raia de grama, e Padrem, um bonito descendente de Endymion. Confiamos na dupla com a chave três.

6º PAREO — Carreira equilibrada entre Pirênio, Glacie e Omiri, todos em boa forma e com as atuações mais expressivas ao público na raia de areia. Também Perrier, muito embora o fracasso total na prova levantada por Dom Boy, merece não ser esquecido no computação de hoje. Vamos arriscar na ponta o fiel Glacie, temendo mais diretamente a Pirenio e Omiri. Bom azar é Perrier, logicamente na dependência de largar em igualdade com os adversarios.

7º PAREO — Vale a pena insistir em Psyché, levando em conta a sua fidelidade de atuações e a boa direção do seu tratador, demonstrada em sua mais recente exibição ao lado de Litzara e Gally Girl, suas únicas do momento na oportunidade. Acreditamos que vai vencer caro a derrota logo mais, perseguida por Day Queen e Longarina, notadamente aquela pilotada de J. Esteves, vista em ótima demonstração ao secundar Seana, deixando para trás o lote de treze rivais em 1.300 metros. A dupla é a 13. Das demais, registramos as esperanças em Gianiba.

8º PAREO — Volta algo escondido o Nureyev, novamente uma mile alta e agora com sua chance ao nivel de brigar pela vitória no final dos 1.300 metros. Ele vai encontrar sérios obstáculos em Laranjal e Tempito, formando a junta da chave um, Cetelite e Anatilio, dentre os quais o nosso voto é para Cetelite, confiando em que confirme o bom rendimento das duas mais recentes exibições. Palpitamos na dupla com o paranaense Nureyev, provável vencedor no que falhar o nosso eleito.

9º PAREO — Esperam a reabilitação de Pastor após uma corrida em percurso marcado pelos prejuízos que sofreu. Pindaro, Pioneer, Guano e Pingo d'Agua aparentemente são os mais indicados na tentativa de liquidarem com as esperanças dos responsáveis pelo filho de King Madison, qualquer deles em condições de vitória sem surpresa. Arriscamos para vencedor o azarão Pindaro, completando a fórmula com Pastor e Guano.

Acumulada de Vencedor: Remeleixo, Glacie e Psyché.

A barbada: Remeleixo.
O melhor azar: Pindaro.

INDICAÇÕES

INOUI - PRETENDER - OLEOL
TEA FOR TOW - QUIMO - OTI
REMELEIXO - BEM BOM - FREDDY BOY
FIRST HAND - PRIMEIRO - BELSON
RIMUS - RUNAWAY - PADREM
GLACIE - PIRENI - OMIRI
PSYCHE - DAY QUEEN - LONGARINA
CETELITE - NUREYEV - LARANJAL
PINDARO - PASTOR - GUANO

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo - às 14 horas - 1.300 metros — Cr$ 12 mil — kg
1—1 Oleol, A. Hodecker 56
2 Harki, E. R. Ferreira 56
2—3 Pretender, M. Santos 57
4 Starito, G. A. Feijó 56
3—5 Assombroso (C), J. P. 57
6 Aleavá, L. Januário 56
4—7 Inoul, F. Esteves 56
8 Garufante, J. Machado 54

2.º Páreo - às 14h30min - 1.300 metros Cr$ 10 mil (Grama) kg
11 Tea For Two, E. Fer. 56
2 Neves, F. G. Silva 56
2—3 Quimo, F. Lemos 50
4 Baton, G. A. Feijó 54
3—5 Oti, A. Morales 54
6 Cardigan, N. Corre 50
4—7 Nacume, A. Ramos 58
9 Omnium, F. Esteves 58
9 Lord Pintado, J. Mal. 49

3.º Páreo - às 15 horas - 1.600 metros — Cr$ 14 mil (Grama) Início do Concurso kg
1—1 Freddy Boy, J. Pinto 52
2 G. D'Agneau, A. F. 56
2—3 Red Shank, A. Ramos 56
4 Blessing, A. Garcia 56
3—5 Ditero, F. Lemos 50
6 Bem Bom, E. Ferreira 55
7 Batidar, A. Morales 55
4—8 Redskin, F. Esteves 55
" Remeleixo, E. Alves 55
" Cambone, C. Valgas 55

4.º Páreo - às 15h30min - 1.500 metros — Cr$ 8 mil — (Dupla-Exata) kg
1—1 Good Joe, A. Ferreira 55
2 Ricochete, J. Mach. 55
3 Acchito, P. Cardoso 51
4 Rob, J. Malta 55
" Newcomer, F. Lemos 48
2—5 First Hand, H. Vasc. 55
6 Happy Winner, L. S. 57
7 Belson, J. Garcia 55
8 Maria Júlia, J. Est. 55
" Bona, O. Ricardo 53
3—9 Zenzeo, R. Marques 57
" Zurmarino, R. Carmo 58
10 Primeiro, G. A. Feijó 55
11 Dossel, J. Julião 55
12 Mutipic, N. Corre 47
4-13 Marimba, J. Souza 57
14 Armani, L. Correa 55
15 Kamei Kun, G. F. Al. 55
" The Bandit (C) L. S. 47
" Jaguaté, L. Santos 58

5.º Páreo - às 16 horas - 1.300 metros — Cr$ 14 mil — kg
1—1 Rimus, J. Pinto 56
2 Padrem, A. Garcia 56
2—3 Contraborto, F. Est. 56
4 Arquitetus, S. Silva 56
5 Pentano, F. Pereira 56
3—6 Runaway, J. Machado 56
7 Deep, G. F. Almeida 56
8 Doutor Paulo, J. M. 51
4—9 Cowi, R. Marques 56
10 Fradinho, A. Ferreira 56
11 Valesco, A. Morales 56

6.º Páreo - às 16h30min - 1.500 metros — Cr$ 12 mil — kg
1—1 Pirênio, F. Esteves 54
2 Perrier, F. Pereira 54
2—3 Glacié, A. Ramos 54
4 Pete, L. D. Guedes 54
3—5 Omiri, S. M. Cruz 54
6 Englander, J. Garcia 54
7 Cogumelo, G. F. Alm. 54
4—8 Guapo, E. R. Ferreira 54
9 Cassius, G. A. Feijó 57
" Monseigneur, N. Corre 56

7.º Páreo - às 17h15min - 1.400 metros — Cr$ 12 mil — kg
1—1 D. Queen, J. Esteves 56
2 Talênia, F. Lemos 57
2—3 Longarina, J. Reis 56
4 Makalema, C. Valgas 57
5 Gallery, G. F. Alm. 57
3—6 Psyché, A. Ricardo 57
" Falange, O. Ricardo 55
7 Alpaca, A. Morales 57
4—8 Easy Cat, J. Pinto 57
9 Theodora, J. Machado 56
10 Giamba, H. Cunha 52

8.º Páreo - às 17h50min - 1.300 metros — Cr$ 12 mil — kg
1—1Laranjal, J. Pedro 57
" Tempito, G. E. Alm. 54
2—2 Cetelite, J. Machado 55
3 Estilingue, A. Morales 54
3—4 Anatilio, J. Pinto 57
5 Majestade, E. Ferreira 57
6 Cronômetro, J. Julião 55
4—7 Blastomere, G. A. F. 56
8 Nereyev, J. Queiroz 57
9 Orbo, F. Lemos 50

9.º Páreo - às 18h25min - 1.300 metros — Cr$ 12 mil — (Variante) — (Dupla-Exata) - kg
1—1 Pastor, A. Morales 56
2 Pilgrim, U. Meireles 57
3 Pingo D'agua, R. C. 56
4 Indio Lindo, G. F. Al. 57
2—5 Pioner, A. Ferreira 55
6 Honey Boniad, G.A.F. 55
7 Lagarteiro, L. Correa 56
8 Estudante, F. G. Silva 56
3—9 Happy Boy, J. Pinto 57
10 Pindaro, J. Queiroz 56
11 Missouri, F. Lemos 55
12 Le Scott, A. Ramos 56
4-13 Guano, J. Machado 56
14 Fanqueiro, F. Esteves 56
15 Capitão Mega, R. M. 57
" Gay Pilot, J. Julião 56

CORRIDA DE DOMINGO

1.º Páreo - às 14h30min - 1.400 metros — Cr$ 8 mil — kg
1—1 Olive, A. Morales 57
2 M. Mansa, L. Maia 54
2—3 Serrilha, A. Ricardo 58
4 R. Astrid, E. R. Fer. 56
2—5 Flavinha, J. Queiroz 54
6 A. Moonshine, J. Mal. 57
4—7 Nageli, J. Tinoco 58
8 Kenitrá, M. Santos 58
" Pelegrina, P. Cardoso 50

2.º Páreo - às 15 horas - 1.600 metros — Cr$ 14 mil — (Início do Concurso) kg
1—1 Risueña, A. Ferreira 55
2—2 Aruga, J. Pinto 55
3 Nebressa, G. F. Alm. 55
3—4 C. Fleet, F. Esteves 56
5 Blanche, J. Machado 55
4—6 Rapidity, A. Ramos 56
7 Diandria, G. A. Feijó 56

3.º Páreo - às 15h30min - 2.000 metros — Cr$ 14 mil — (Prova Especial) kg
1—1 Medallan, J. Queiroz 48
2 Ocaso, A. Santos 52
2—3 Columbus II, A. Mor. 58
4 Márcio, P. Cardoso 48
3—5 Escondido, J. B. Paul. 52
6 P. Royal, F. Lemos 46
4—7 Macau, E. R. Fer. 48
" Waladão, J. Machado 48

4.º Páreo - às 16 horas - 1.600 metros — Cr$ 40 mil — GRANDE PREMIO JOSE CARLOS DE FIGUEIREDO — Dupla-Exata) kg
1—1 Indaial, R. Penacho 60
2 A. Que Enfim, F. Per. 59
3 Pilcomayo, J. B. Paul. 59
2—4 Revolution, A. Ricardo 59
5 Radiante II, J. Pinto 58
6 Odyr, J. Machado 60
7 Gloucester, J. G. Silv. 59
3—8 Pinonero, F. Maia 60
9 Andabata, A. Ramos 60
10 Bronqueado, E. Fer. 54
11 Matutino, A. Ferreira 60
4-12 El Susto, G. F. Alm. 59
13 Satunás, A. Barroso 60
14 Tarsk.U. Meireles 54
15 Abanor, A. Garcia 56

5.º Páreo - às 16h55min - 1.500 metros — Cr$ 14 mil — kg
1—1 Doctrine, F. Esteves 56
" Helalá, A. Morales 56
2—2 H. Verde, J. Pinto 56
3 Techant, L. Maia 56
3—4 Palhada, G. F. Alm. 56
5 Parmelia, F. Carlos 56
6 Eufórica, J. Tinoco 56
4—7 Reginetta, J. Machad. 56
" Ratáfia, J. Machado 56
" Redobiona, A. Ferreira 56

6.º Páreo - às 17h10min - 1.600 metros — Cr$ 14 mil — kg
1—1 Rossini, J. Machado 54
2 Ana Vero, M. Silva 56
2—3 El Amigo, J. Pinto 54
4 Duplon, E. Ferreira 54
3—5 Majarico, F. Esteves 54
6 Orlu, G. F. Almeida 49
4—7 Rambler, C. Valgas 55
8 Tafo, A. Morales 54
9 Muslin, J. Malta 54

7.º Páreo - às 17h45min - 1.300 metros — Cr$ 10 mil — kg
1—1 Bon Enfant, E. R. Fer. 56
2 Simpulo, J. B. Paul. 58
2—3 Orpheon, F. Esteves 58
4 Fabius, J. Pinto 58
3—5 Pandolé (*), G. A. F. 54
6 Norso, G. F. Almeida 58
7 Pblito, J. Mlt 48
4—8 Azmálio, N. Sntos 55
9 B. Mio, J. Machado 54
10 Rofalá, L. Maia 54
(*) Ex-Fair Kiw

8.º Páreo - às 18h20min - 1.300 metros — Cr$ 8 mil — (Areia) (VARIANTE) — DUPLA-EXATA) kg
1—1 Celito, J. Portilho 56
2 Izelda, L. Maia 58
3 Multiplic, A. Morales 58
2—4 Zafou, N. Santos 56
5 Parceira, J. Malta 53
6 H. Fellow, D. F. Graça 55
3—7 Anway, E. R. Fer. 55
8 Mal a Alma, F. Estev. 56
9 Espontâneo, F. Lemos 55
4-10 S'Imbora, J. Pinto 58
11 The Bandit (c) F.G.S. 56
12 Guaruti, R. Marques 58

NOTURNA DE 2.ª-FEIRA

1.º Páreo - às 19h30min - 1.800 metros — Cr$ 8 mil — kg
1—1 Yatastito, J. Malta 56
" Sir Ocarina, L. Jan. 60
2—2 Tupamaro, J. Machado 56
3 Soviet, J. Pinto 56
3—4 Rubeniz, A. Morales 56
5 Ordeiro, F. Esteves 58
4—6 Sinfônico, G. A. Feijó 57
" O. Branco, E. R. Fer. 56

2.º Páreo - às 20h20min - 1.000 metros — Cr$ 10 mil — kg
1—1 Tintura, J. Machado 54
2 Présnia, L. Maia 54
2—3 Aneville, J. Reis 52
4 Kaffan, J. Maia 52
3—5 Esthela Queen, J. Pin. 53
6 Campilita, L. Correa 52
4—7 Dornada, F. Maia 52
8 Lola Negra, J. Esteves 58
9 Dagmar, G. A. Feijó 56

3.º Páreo - às 20h50min - 1.200 metros — Cr$ 8 mil — (Início Concurso 7 Pontos) — kg
1—1 Dior, A. Hodeck 58
2 Sarrafo, J. B. Paulo 56
2—3 Quiguaro, J. Machado 58
4 Torero, L. Correa 56
3—5 Rocambole, G. Fag. 57
6 Mar Egeu, A. Garcia 57
" Lola Negra, N. Corre 56
4—7 Queixume, J. Pinto 58
8 National Kid, L. Sant. 50
9 Marpel, G. A. Feijó 52

4.º Páreo - às 21h20min - 1.000 metros — Cr$ 18 mil — (Prova Especial de Leilão) - (Dupla-Exata) kg
1—1 Ronald, E. Marinho 56
2 Evasif, R. Marques 56
3 Bouzaki, C. R. Carv. 56
2—4 Basal, L. Maia 56
5 Honorius, J. Malta 56
6 Hibernio, N. Corre 56
3—7 A. de Fé, F. Ferreira 56
8 Etoc, F. Lemos 56
9 Rodopio, E. Ferreira 56
10 Flic, N. Corre 56
4-11 Folig, E. R. Ferreira 56
12 Dartucho, J. Esteves 56
13 C. Ludovic, D. G. 54
" Betting, J. Brisola 4 56

5.º Páreo - às 21h50min - 1.000 metros — Cr$ 18 mil — (Prova Especial de Leilão) — kg
1—1 Desfolhada, F. Esteves 56
" Hendaye, J. Esteves 56
2—2 Akroe, U. Meireles 56
3 Clare, J. Malta 56
3—4 Mandness, L. Santos 56
5 Britanica, J. Pinto 56
6 Unigarbosa, A. Moral. 56
4—7 Aquarelle, G. F. Alm. 56
8 C. Céu, J. Julião 56
" Cantoneira, N. Corre 56

6.º Páreo - às 22h20min - 1.300 metros — Cr$ 10 mil — kg
1—1 Ziller, A. Garcia 58
2 Pamy, S. Silva 58
2—3 Ritério, G. A. Feijó 58
4 Obus, J. Malta 58
3—5 Cardigan, A. Morales 57
6 Famoso, F. Esteves 54
4—7 Barnelo, F. Lemos 58
8 Sansão, J. Reis 58

7.º Páreo - às 22h50min - 1.000 metros — Cr$ 18 mil — (Prova Especial de Leilão) — kg
1—1 Agracera, L. Maia 56
2 Romaica, F. Pereira 56
2—3 Bangiva, J. Julião 56
" Sambur, F. Esteves 56
3—4 Honey Star, S. Silva 56
5 Esculpida, A. Ferreira 56
6 Helene, J. Pedro 56
4—7 Dendê, J. Malta 56
8 Histeria, G. F. Alm. 56
9 Embracery, J. Garcia 56

8.º Páreo - às 23h20min - 1.300 metros — Cr$ 10 mil — kg
1—1 Riolon, A. Morales 58
2 Parinor, F. P. Ferreira 58
2—3 Italo, E. Ferreira 58
4 Romaneio, J. Maia 55
3—5 Xiru, F. Esteves 58
6 Divino, G. A. Feijó 56
4—7 Rinch, A. Ramos 58
" Burklan, F. Carlos 57
8 Gazola, J. Esteves 53

9.º Páreo - às 23h50min - 1.000 metros — Cr$ 18 mil — (Prova Especial de Leilão) - Dupla-Exata kg
1—1 Canet, F. Esteves 56
2 Kubilako, A. Ramos 56
3 Tepp, R. Marques 56
2—4 Kustler, M. Silva 56
5 Iberio, E. R. Ferreira 56
6 Durango Kid, L. Sant. 56
3—7 Cooker, L. Maia 56
8 Roi de L'Or, J. Portil. 56
9 Hiulco, J. Malta 56
4-10 C. Hall, Excluido 56
11 Belino, J. Machado 56
12 Room, R. Carmo 56
13 C. D'arena, D. G. 56

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

EDITAL de Praça e Leilão com o prazo de 10 (dez) dias, para venda do bem penhorado nos autos da ação ordinária proposta por SERVENCIN DESPACHOS GERAIS S.A. contra COMPANHIA CONSTRUTORA NACIONAL S.A., na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES, Juiz Substituto em exercicio na 21.ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER Aos que o presente edital de praça e leilão com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 17 de janeiro de 1975, às 15,00 horas, no átrio do Novo Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel pelo Porteiro dos Auditórios Sr. Joaquim de Almeida Cunha será apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), um grupo eletrogêneo Diesel, equipado com um motor, marca Skoda tipo 8 S 160, 180 HP., 8 cilindros, 4 tempos, 750 rpm., partida a ar comprimido, com alternador com 150 KVA, 50 ciclos, 750 rpm., 220-127 V., trifásico, em bom estado de conservação, caso não haja licitante, fica desde logo designado o dia 21 de janeiro de 1975 às 15,00 horas para realização do Leilão que será efetuado também pelo porteiro dos Auditórios Sr. Joaquim de Almeida Cunha, no átrio do Novo Palácio da Justiça à Rua D. Manuel, tudo de conformidade com o laudo adiante transcrito. — Laudo de Avaliação de Fls. 42 — Juizo de Direito da 21.ª Vara Civel do Estado da Guanabara. — Proc. numero 15.719 — Ação Ordinária A: Servicin Despachos Gerais S.A. R. — Companhia Construtora Nacional S.A. L. Rua Ebroino Uruguai número 70. Os avaliadores Judiciais, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado junto dirigiram-se ao(s) endereço(s) supra citado(s) e, sendo aí, procederam a avaliação do(s) bem(ns) abaixo descrito(s) — Laudo de Avaliação — Um grupo eletrogêneo Diesel, equipado com um motor, marca Skoda tipo 8.S.160, 180 HP., 8 cilindros, 4 tempos, 750 rpm., partida a ar comprimido, com alternador com 150 KVA, 50 ciclos, 750 rpm., 220-127v., trifásico, em bom estado de conservação, em Cr$ 50.000,00 (Cinquenta mil cruzeiros) — Rio de Janeiro, GB, 9 de setembro de 1974. (a) Washington Luiz de Oliveira 10.º avaliador Judicial mat. 01-703. (a) Gilberto da Silveira Serpa 9.º avaliador Judicial IPEG mat. 3065 — E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer nos locais e horas aprazados, pagando a arrematação a vista ou no prazo de 3 (três) dias mediante caução idônea com mais as despesas de 3 por cento ao senhor porteiro, taxa estadual de 2 por cento e custas de Cartório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 13 dias do mês de dezembro de 1974. — Eu (a) Zélia Maria M. dos Santos, Escrevente datilografei. — Eu (a) João Rêa da Fonseca, Escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. — (a) Luiz Carlos Salles Guimarães, Juiz Substituto. — Está conforme. O Escrivão, (a) João Rea da Fonseca.

(P.J. 412)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA VARA CIVEL

Esc. APOLLO
Processo n.º 23.539

EDITAL DE CITACAO, com o prazo de 20 (vinte) dias, para ciência de DAMIAO DE SOUZA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR WILSON GOMES DE MENEZES, Juiz de Direito da 20.ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.
FAZ SABER: aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem e, principalmente DAMIAO DE SOUZA que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por de VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SAO FRANCISCO DA PENITENCIA lhe foi proposta uma ação de despejo. Ficando advertido de que não sendo contestada a presente ação de despejo, se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela autora. Tudo de conformidade com as peças que vão adiante transcritas. Ciente de que este Juizo funciona no Novo Palácio da Justiça, 2.º andar. PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2/3: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — VENERAVEL ORDEM 3a. DE SAO FRANCISCO DA PENITENCIA, vem, através seu advogado, propor contra DAMIAO DE SOUZA, estabelecido à Rua do Ouvidor n.º 165/169 — salas 412/413, Nesta, a presente ação de despejo por falta de pagamento, pelo que passa a expor para a final requerer a V. Excia. o seguinte: 1. A suplicante é proprietária do imóvel sito à Rua do Ouvidor n.º 165/169 — salas 412/413, que se acha locado ao suplicado para fins não residenciais por prazo determinado, mediante o aluguel mensal atual de Cr$ 750,00 acrescido de encargos legais (doc. 3). 2. Ocorre que o suplicado, apesar de regularmente cobrado, deixou de efetuar o pagamento dos aluguéis e encargos desde dezembro de 1973, perfazendo o débito um total de Cr$ 5.277,39. 3. — Esgotados os recursos amigáveis vê-se a suplicante compelida a buscar o Judiciário para haver o que lhe é devido. 4. — Diante do exposto requer-se a V. Exa. a citação do suplicado, cientes eventuais sublocatários, para purgar a mora ou apresentar contestação, esperando a suplicante, nessa última hipótese que a ação seja julgada procedente, decretado o despejo, condenada de qualquer forma o réu no pagamento das custas e honorários de 20%. Outrossim, requer-se seja dada ciência da presente ação aos fiadores do suplicado Sr. GERSOLINO PEREIRA DE MACEDO e s/m Sra. ISAURA SANTOS DE MACEDO, residentes à rua do Riachuelo n.º 119/1.115, nesta. Dá-se a causa o valor de Cr$ 9.000,00. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de maio de 1974. (a) Luiz Eduardo Esteves de Almeida — adv." PETIÇAO DE FLS. 18: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 20a. Vara Civel — VENERAVEL ORDEM 3a. DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA, na ação de despejo que promove contra DAMIAO DE SOUZA, tendo em vista a certidão do Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa. se digne determinar a expedição de edital de citação. E. Deferimento Rio de Janeiro 6 de novembro de 1974. (a) Luiz Eduardo Esteves de Almie digo, Almeida — adv.". DESPACHO DE FLS. 20: E. E. Rio, 8-11-74. (a) WILSON GOMES DE MENEZES. E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, JORGE SAMPAIO Esc. Auxiliar, datilografei. E eu, IVAN A. DA COSTA SANTOS, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente do cartório, subscrevo. O JUIZ DE DIREITO (a) WILSON GOMES DE MENEZES.

(8—2017)

Proc. n.º 65.754
Ação de Recuperação de Titulos
Escr. Moreira

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

EDITAL extraído dos autos da Ação de Recuperação de Titulos proposta por MOYSES LEON BIALOWAS contra VERBA S.A. CREDITO, IMOBILIARIO e OUTRO, para ciência de terceiros interessados da presente, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR GUSTAVO ADOLPHO LEITE, JUIZ SUBSTITUTO NA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB.

FAZ SABER que pelo presente Edital, extraído dos autos da Ação de Recuperação de Titulos proposta por MOYSES LEON BIALOWAS contra VERBA S.A. CRED. IMOBILIARIO RIO E OUTRO, para ciência de terceiros interessados, estão sendo os mesmo citados para os termos adiante transcritos: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, MOYSES LEON BIALOWAS, brasileiro, casado, agente de investimentos, domiciliado nesta cidade, onde reside na Rua Conde de Bonfim, n.º 143, apto. 507, vem, por seu advogado abaixo assinado (doc. 1), com fundamento nos artigos 907 e seguintes do Código de Processo Civil, propor a presente AÇÃO de ANULAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS AO PORTADOR, expondo e requerendo a V. Exa. o seguinte: 1.º — Na qualidade de Agente de Investimento o requerente, por ordem e conta de Majlich Bialowas, residente nesta cidade na Rua Itabaiana n.º 77, Grajaú, adquiriu junto ao Banco de Investimento do Brasil S.A., em 27-09-74, através da nota de venda n.º 25613 (doc. 2), 1 (uma) Letra Imobiliária de emissão da Verba S.A. Crédito Imobiliário Rio, no valor de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), prazo de 3 (três) anos, com vencimento para 24-09-77, identificada pelo n.º 6-H-2-1-00150. 2.º — O pagamento referente a compra de letra Imobiliária foi efetuado através dos cheques de n.º 0501070, no valor de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), de emissão do BIB-Corretora de Valores Imobiliários S.A. por conta e ordem de Majlich Bialowas e de n.º 0526135, no valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) emitido por Majlich Bialowas, ambos contra a União de Bancos Brasileiros S.A. e datados de 27-09-74. 3.º — Por ocasião do fechamento da operação junto à Caixa do Banco de Investimento do Brasil S.A., na rua do Ouvidor n.º 91, 5.º andar, ocorreu o extravio da mencionada Letra Imobiliária, que impossibilitou o agente ora requerente a efetuar a entrega da Letra ao seu verdadeiro titular Majlich Bialowas. 4.º — Tendo o extravio ocorrido ainda nas dependências do Banco de Investimento do Brasil S.A., foi o fato constatado pelos que participaram da transação, entre eles: a) Marco Antonio Sampaio Moreira Leite — Superintendente de Vendas — b) Josquimm Propheta da Silva — Auxiliar c) Luiz Eugênio Mendes de Carvalho — Caixa — 5.º — Esclarece que, tendo sido emitida em 24-09-74, com renda trimestral de juros e correção monetária, não foram pagos, nor ainda não se venceram, quaisquer rendimentos da Letra Imobiliária aqui identificada. 6.º — Pelo exposto, vem requerer a V. Exa: a) a citação por edital, prazo de 30 (trinta) dias do possível detentor ou terceiro interessados para contestarem o pedido; b) a intimação da devedora Verba S.A., Crédito Imobiliário Rio, Av. Rio Branco 147, 17.º andar, para que nos termos do art. 1509 do Código Civil, não pague o principal e rendimentos nem permita a negociação do título; c) a intimação da Bolsa de Valores para conhecimento de seus membros a fim de que estes não negociem o título; d) finalmente a anulação da Letra Imobiliária, expedindo-se o competente alvará, ordenando à Verba S.A. Crédito Imobiliário — Rio a sua substituição por outra, nos termos do art. 911 do C.P.C. Protestando por todos os meios de prova em direito permitidos e dando à causa o valor de Cr$ 50.000,00. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1974. Fernando Antonio Senra, OAB-GB-19.760. DESPACHO DE FLS. 9: Cite-se e intimem-se, aditando-se às fls. 8. E. editais, com o prazo de 20 dias. 26-11-1974. A. Vereza. ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento de terceiros interessados, é expedido o presente que, será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 20 de dezembro de 1974. Eu, Helio de Albuquerque Moreira, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu Célio da Silva Lopes, Escrivão substituto o subscrevo.
GUSTAVO ADOLPHO LEITE — Juiz Substituto.
Final de Edital extraído dos autos da Ação de Recuperação de Titulos proposta por MOYSES LEON BIALOWAS contra VERBA S.A. CRED IMOBILIARIO RIO e OUTRO, GB., 20-12-1974.

(PJ 431)

Proc. n.º 61.366
Ação Executiva
Escr. Herani

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB.

EDITAL extraído dos autos da Ação Executiva proposta por CREDINORTE — CRED. FIN. INVESTIMENTOS S.A. contra JOSE EVANGELISTA COELHO, para que o réu tome ciência da penhora, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo.

O DOUTOR GUSTAVO ADOLPHO LEITE, JUIZ SUBSTITUTO NA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB.

FAZ SABER que pelo presente Edital, extraído dos autos da Ação Executiva proposta por CREDINORTE — CREDITO, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS S.A. contra JOSE EVANGELISTA COELHO está sendo cientificado, o réu para os termos da penhora cujo auto segue adiante transcrito: AUTO DE PENHORA na forma abaixo: Aos sete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e a requerimento de CREDINORTE — CREDITO, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS, nos Autos da Ação Executiva que, perante este Juizo de Direito da Décima Setima Vara Civel, move a JOSE EVANGELISTA COELHO e sendo aí preenchidas as formalidades legais, procedemos, na forma do que consta à fls. dos autos, a penhora do seguinte: bem na Rua Souza Lima número quatrocentos e dez, apartamento mil e dois. De número quatrocentos e dez com a fração de 106-3.300 do dominio util do terreno, foreiro ao Estado e que mede na totalidade dez metros de frente e fundos por trinta e três metros de ambos os lados. Esta penhora foi realizada em conformidade com a indicação de folhas trinta e dois. Certidão do Quinto Registro de Imóveis de folhas quarenta e respeitável despacho de folhas quarenta e três dos Autos (dezesseis mil, seiscentos e setenta e seis cruzeiros). Para garantia do principal pedido de Cr$ 16.676,00 e custas acrescidas e que acrescerem, até final da ação. O referido é verdade do que para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente Auto de Penhora que assinamos e damos por fé Roberto dos Santos Pereira — Sérgio Fernandes Ferreira. E para que chegue ao conhecimento da parte ré, é expedido o presente que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 17 de dezembro de 1974. Eu Herani Alves de Oliveira, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Célio da Silva Lopes, Escrivão substituto o subscrevo.
GUSTAVO ADOLPHO LEITE — Juiz Substituto.
Final de edital extraído dos autos da Ação Executiva proposta por CREDINORTE — CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra JOSE EVANGELISTA COELHO, GB., 17-12-74.

(S 2000)

JUIZO DE DIREITO DA 14a. VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para intimação de ESP — CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA S. A., na pessoa de seus representantes legais e EURICO SIMOES DE PAIVA para ciência da penhora e despacho abaixo transcritos:

O DOUTOR PAULO GOMES ALVES, Juiz Substituto em Exercicio no Juizo de Direito da Decima Quarta Vara Civel do Estado da Guanabara.
FAZ SABER Aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem que por este Juizo e cartório se processa os autos da Carta Precatória oriunda do Juizo de Direito da 5a. Vara Civel e Comercial da Comarca de Salvador Capital do Estado da Bahia, extraida dos autos da ação de EXECUÇAO requerida por BANCO DA BAHIA INVESTIMENTOS S. A. contra ESP — CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA S. A. E OUTROS, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de vinte (20) dias para intimação de ESP — CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA S. A. na pessoa de seus epresentantes legais e EURICO SIMOES DE PAIVA para ciência da penhora e despacho abaixo transcritos. AUTO DE PENHORA DE FLS. SESSENTA E SEIS. Aos treze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara na Avenida Erasmo Braga número cento e quinze, segundo andar, onde nos dirigimos, Oficiais de Justiça abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado passado a requerimento de BANCO DA BAHIA INVESTIMENTOS SOCIEDADE ANONIMA, nos autos da ação execução que move contra Esp — Construtora e Pavimentadora Sociedade Anonima e outros neste Juizo da Decima Quarta Vara Civel, cumpridas todas as formalidades legais, por indicação de folhas procedemos a penhora nos seguintes bens. Penhora por conversão do Arresto levado a efeito no Resto dos Autos da ação em Curso no Juizo de Direito da Vigesima Vara Civel do Estado da Guanabara, entre partes, Banco Denasa de Investimentos Sociedade Anonima e Esp. — Construtora e Pavimentadora Sociedade Anonima. Feita a penhora para a garantia do principal de Cr$ 1.372.082,58 (hum milhão, trezentos e setenta e dois mil e oitenta e dois cruzeiros e cinquenta e oito centavos) e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença lavramos o presente auto e vamos proceder na forma do auto que se segue. O referido é verdade e damos fé. (a) FLORO WANICK DE ALMEIDA — MARCEL ELBAS NERI — Oficiais de Justiça. PETICAO DE FLS. OITENTA E CINCO "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14a. Vara Civel. BANCO DA BAHIA INVESTIMENTOS S. A., nos autos da Carta Precatoria para citação de ESP — CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA S. A. e outros, tendo em vista que o Sr. Oficial de Justiça certificou que os representantes legais da referida empresa e o réu EURICO SIMOES DE PAIVA se encontram em local incerto e não sabido (fls) e coincidindo a penhora de fls., vem requerer a V. Excia. a publicação de editais para que tomem ciência da penhora em apreço. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1974. (a) Ilegivel, DESPACHO DE FLS OITENTA E CINCO "J. sim prazo minimo. Rio, 11-12-1974. (a) PAULO GOMES ALVES — JUIZ SUBSTITUTO. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte (20) dias, para intimação de ESP — CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA S. A. na pessoa de seus representantes legais e EURICO SIMÕES DE PAIVA, para ciência da penhora retro transcritos, por se acharem em lugar incerto e não sabido, ciente de que o prazo para a resposta é de 10 (dez) dias para embargar a execução. Não — digo — e presumirão aceitos pelos réus os fatos articulados pelo autor se não contestada no prazo legal, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga 115 — 3.º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974). Eu, JOSE CARLOS NUNES COSTA), escrevente auxiliar datilografei. E eu, IRUN SANT ANNA SOBRINHO, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente, subscrevo (a) PAULO GOMES ALVES — Juiz Substituto.

(S—2001)

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE 20 DIAS — NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO — JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.
FAZ Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo fica citada CECILIA DA SILVA DANTAS — que se encontra em local incerto e não sabido para no prazo de 10 dias contestar a ação que por este Juizo lhe move e a seu marido — MORADA — Associação de Poupança e Empréstimo — ou oferecer bens a penhora — ciente de que, não sendo contestada a ação se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela parte Autora, ciente ainda de que este Juizo e cartório funcionam no Palácio da Justiça a Av. Erasmo Braga, 115 — tudo na conformidade das peças adiante transcritas. Petição Inicial — fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel do Estado da Guanabara. Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, sociedade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, Cadastro Geral da Habitação n.º 5 com sede à rua da Assembleia 69, vem respeitosamente na forma da lei 5.741 propor ação executiva Hipotecária contra Altair Pereira Dantas e sua mulher Cecilia da Silva Dantas, brasileiros, casados, ele militar, residentes a rua 2-A, casa n.º 222, lote 17, quadra 11 Inhoaiba — pelos fatos e fundamentos em sequência expostos: I — Conforme contrato de compra e venda com pactos adjetos de hipotecas, os Réus adquiriram a casa n.º 222 da rua 2-A e respectivo terreno designado por lote n.º 17 da quadra 11, do PA 26.959, em Inhoaiba, na forma do (doc. 4). II — Pelo mesmo instrumento os réus se confessaram devedores dos alienantes das quantias iniciais de a) Cr$ 16.372,24 e b) 5.986,76 equivalentes, na data do contrato, respectivamente a 106,155 e 38,441 vezes o valor do maior salário mínimo vigente no País, dividas que deveriam ser pagas em 180 prestações reajustáveis, mensais e sucessivas de capital e juros, estes à taxa anual de 10%; tudo calculado de acordo com a legislação aplicável às operações do Sistema Financeiro da Habitação. III Em garantia do pagamento das dividas confessadas e encargos pactuados os rr. deram aos alienantes em 1.ª e 2.ª hipotecas o imóvel adquirido de acordo com o registrado sob os ns. 13.276 e 13.278, fls. 103, do Lv. 2 V. 4.º Oficio Registro Geral de Imóveis. IV — Como previsto no contrato de compra e venda com pactos adjetos de hipotecas, os alienantes emitiram cédula hipotecária representativa da divida principal garantida pela primeira hipoteca, tudo nos termos do Dec. Lei 70, de 21-11-1966, em favor do Banco Nacional da Habitação, que endossou dita cédula à ora Exequente: V — Desde 11-70 que os réus não pagam as prestações de amortização e juros, nem os prêmios de Seguro contratados relativamente à cédula da primeira hipoteca, o que deu lugar ao vencimento antecipado da divida, visto que já foram solicitados como regularmente previsto; VI — O débito em atraso relativo à cédula de primeira hipoteca que foi endossada à Exequente incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de Seguro e mora tudo compreendido no periodo de novembro de 1970 a agosto de 1973, atinge a importância de Cr$ 14.316,29; VII — O saldo devedor calculado, inclusive com as parcelas de prêmios de Seguro, mora, multa e honorários atinge a importância de Cr$ 54.937,33; Isto posto, requer: 1. Sejam notificados os credores em garantia da segunda hipoteca: Cia. Textil Aliança Industrial sita à Av. Rio Branco n.º 103, 22.º andar. 2. Sejam os réus citados para pagarem o valor do crédito reclamado, no prazo de 24 hs. acrescidos dos honorários à base de 20% e custas, sob pena de lhes ser penhorado o imóvel hipotecado; 3. Se neste prazo os réus não pagarem o crédito reclamado, acrescido dos honorários custas e correções legais ou não depositarem o respectivo saldo devedor, indicado em VII, requer, a 1 — a imediata efetivação da penhora do imóvel hipotecado, nomeando-se depositária a Autora; 3.2. a expedição de mandado de desocupação do imóvel, com prosseguimento da ação, tendo por objeto o total do saldo devedor, com correções, juros e multas custas processuais e honorários — até a arrematação do imóvel em praça pública ou adjudicação do mesmo à Autora: Protesta pela produção de todos os meios de prova em direito admitidos, especialmente documental e pericial, dá a causa o valor de Cr$ 14.500,00 e requer mais a V. Exa. se digne autorizar o Sr. Oficial de Justiça a quem couber a diligência, proceda, se necessário nos termos do 1.º do art. 5.º do C.P. Civil. Termos em p. P. Deferimento. Rio de Janeiro. 29 de outubro de 1974. (a) Aloisio Ribeiro Canellas. Despacho, A. Cite-se. Rio, Despacho de fls. 63, fls. 62. Expeça-se edital. Prazo 20 dias. Rio, 10-12-74 (a) Carlos Antonio dos Santos. E para constar foram expedidos os presentes editais. Rio de Janeiro, 16-dezembro-1974. Eu Arthur Ferreira Cavalcanti, Escrivão, subscrevi.
O JUIZ DE DIREITO, RALPH LOPES PINHEIRO.

(S 2019)

POR DENTRO DA JOGADA

IRINEU MEDEIROS

MONTELENSE EM FESTAS — Aproveitando as festividades do final de ano, os componentes do Montelense FC estão naquela de comemoração. Todos nós sabemos que o Montelense é o clube que tem o deputado Italo Bruno como patrono, e por nosso intermédio, seu presidente está convidando o deputado-atleta para tomar parte no jogo que será realizado neste domingo no campo do Breno FC em Jacarepaguá, entre casados e solteiros. É uma boa pedida onde José Bitencourt o nosso popular Canela, estará presente torcendo por um empate, pois, as geladinhas nesse caso sairão dobradas.

—— x x x ——

JORNALEIROS — No último jogo realizado entre as representações do Duque de Caxias e o Santo Cristo o empate de dois tentos veio premiar os esforços das duas equipes. O jogo foi realizado na segunda-feira passada, no Estádio Municipal Correa Méier em Duque de Caxias.

—— x x x ——

ZEBRAS DE MADUREIRA — Hoje e amanhã escolha do samba enredo do Bloco Carnavalesco Zebras de Madureira, a partir das 22 horas, em sua quadra à Rua Capitão Macieira em Madureira. O Canela estará na comissão julgadora pronto para apontar o melhor entre os melhores.

—— x x x ——

CSTSCBB — O Clube dos Subtenentes e Sargentos dos Corpos de Bombeiros estará realizando logo mais em sua sede social à Travessa Carlos Xavier, 96, em Madureira, o seu Grito de Carnaval. Início: 22 horas.

—— x x x ——

TORNEIO INFANTIL — O presidente Lima está preparando para janeiro próximo sensacional Torneio Infantil de Futebol (idade 10 à 14 anos), no Mocidade FC, à Rua Fernandes Lima, 401, em Anchieta. Os jogos serão realizados no horário de 8 às 10 horas. As inscrições dos interessados poderão ser feitas na sede do clube aos domingos naquele horário.

—— x x x ——

IMPRENSA ESCRITA GOLEOU — No Ginásio do Clube Municipal na festividade beneficente da SADEF (Sociedade Amigos do Deficiente Físico) a representação da Imprensa Escrita goleou a Imprensa Falada, por 7 a 3, ficando de posse do troféu Italo Bruno. Alvaro Lourenço foi o juiz e a Imprensa Escrita atuou com: Márcio, Zarani, Paulinho, Mário Jorge e Tero (Bafinha). Tentos dos vencedores de: Paulinho (4), Mário Jorge (2) e Zarani (1). A Imprensa Falada atuou com: Januário, Cléber, Iata, Frank e Daniel. Os três tentos foram marcados por Iata.

João Ellis Filho

O Diretor-Geral do Departamento de Árbitros da Federação Carioca de Futebol, ex-diretor-geral do Departamento Autônomo também da F.C.F., ex-presidente do Campo Grande A. C. e tantos outros cargos no esporte, o dr. João Ellis Filho em foto exclusiva para LUTA DEMOCRÁTICA em nossa redação ocasião que ao assumir o posto no comando geral dos árbitros expunha seus planos aos companheiros Almir Leite, Irineu Medeiros e Alvaro Scudieri, e que no final do certame foi aquela tranqüilidade. Foi o resultado de um trabalho franco, dedicado e honesto que afinal de contas veio premiar os esforços de um abnegado: dr. João Ellis Filho que pela primeira vez na história do Campeonato Carioca de Futebol conseguiu satisfazer a vencidos e vencedores. Nota máxima.

América e Fluminense jogam domingo

O campeonato de profissionais já está encerrado nesta temporada, e na falta deste podemos nos deliciar com os jogos dos garotos que serão os futuros craques dos clubes cariocas.

Neste domingo teremos o clássico dos garotos entre as representações do América e do fluminense, jogo que será realizado no Estádio de Alvaro Chaves.

Americanos e tricolores fazem o jogo da segunda rodada do returno da fase semi-final do campeonato de infantis, promovido pelo Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol. O Fluminense está ocupando a liderança da Série A com 11 pontos ganhos enquanto que o América divide com o Botafogo a primeira colocação do Grupo B, ambos com 8 pontos ganhos.

O Botafogo que lidera o Grupo B estará jogando com o C.R. Vasco da Gama no Estádio de São Januário uma partida que também vem sendo aguardada com grande interesse.

Portanto neste domingo dois grandes clássicos do futebol carioca: América x Fluminense e Botafogo x Vasco da Gama.

A RODADA COMPLETA

Outros jogos fazem parte desta segunda rodada a saber-se: Grêmio Z-1 x Flamengo no campo do Colégio F.C. à Estrada Barro Vermelho na Estação de Colégio; Bonsucesso x Olaria na Avenida Teixeira de Castro; e Everest A.C. x Campo Grande na Rua Acari em Inhaúma no campo do Everest.

NO CAMPEONATO DAS ESCOLINHAS

O campeonato dentes-de-leite também prosseguirá neste domingo e a partida que está despertando interesse é o clássico Botafogo x Vasco. O clube alvinegro é o terceiro colocado do Grupo B dois pontos abaixo do Flamengo que é o líder enquanto que os vascaínos ocupam a terceira colocação do Grupo A.

Este jogo será em São Januário às 10 horas, na preliminar do jogo de infantis que terá início às 11 horas.

AMÉRICA X FLUMINENSE — O Fluminense que é o líder da série A, enfrentará o América um adversário perigoso que divide a terceira colocação da série B com o Botafogo, no Estádio de Alvaro Chaves às 10 horas, também como preliminar.

Os jogos que completam a rodada dos dentes-de-leite está assim elaborada: Filhos de Irajá x Flamengo no campo do Colégio na Estrada Barro Vermelho; Bonsucesso x Olaria na Avenida Teixeira de Castro, e São Cristóvão x Madureira em Figueira de Melo.

Os jogos da Escolinha (Dente-de-Leite) têm início às 10 horas, e os infantis às 11 horas.

Veteranos

TORNEIO EXTRA DE VERÃO

Estão abertas as inscrições para a participação no Torneio Extra de Verão de 1975 na categoria de veteranos, promoção de LD. Os interessados devem fazer suas inscrições nos seguintes endereços: LD — Rua do Lavradio, 92, sobrado, Centro, Guanabara, com o sr. Alvaro Scudieri (tel.: 252-1477), Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira, Estação de Francisco Sá, com Irineu Medeiro (tel.: 264-4663 ou 254-2851), no horário de 9 às 18 horas, ou ainda informações com o presidente do Conselho Diretor de Veteranos, dr. Otávio da Silva Marques pelo telefone 230-7431.

Os clubes interessados em participar do Torneio Extra de Verão de 1975 deverão enviar ofício nele constando o nome e endereço completos de um representante que funcionará junto a direção geral do campeonato, e fazer constar no ofício o campo onde vão ser realizados seus jogos oficiais.

Mesmo para os clubes que participaram do campeonato de veteranos de 1974 deverão ser confirmadas as suas participações pelo seus representantes.

O prazo de inscrição esgota-se no próximo dia 10 de janeiro de 1975, às 19 horas, ocasião que está convocada a primeira reunião da temporada, na sede administrativa de LD à Rua do Lavradio, pelo sr. presidente do Conselho de Veteranos, dr. Otávio da Silva Marques.

FAZENDA F. C. SEM JOGO — O Fazenda F. C. de Vila Rosali ao que tudo indica deve ficar sem jogar no último domingo do ano, uma vez que o seu representante Osvaldo Medeiros Filho (Vadinho), convidou o G. E. São Jorge e o E. C. Sampaio Júnior e estes não puderam, por motivos alheios a sua vontade, aceitar o convite de seu co-irmão. Dinarte Machado do E. C. Sampaio Júnior solicitou que Vadinho marcasse uma data em janeiro que ele com seu time iria passar um domingo agradável em São João de Meriti, e da mesma forma agiu o Vanduir Pereira (Maninho) do G. E. São Jorge.

Vamos aguardar que haja a comunicação entre os representantes e confirmar a data dos amistosos. Os entendimentos podem ser feitos pelos telefones: Osvaldo Medeiros (Vadinho) — São João .. 2206; Vanduir (Maninho) 246-4060; Dinarte Machado" 231-1334, e também o Everest quer jogar em janeiro: telefonar para Hércules (Didi), 229-4689. Comunicação para Irineu Medeiros pelos telefones .. 264-4663 e 542-2851.

São Cristóvão presta homenagem

Por ocasião do jogo realizado no Estádio de Figueira de Melo entre as representações do Clube dos Fenianos e dos Oficiais da Polícia Militar do Estado da Guanabara, onde o empate coroou as duas representações pelo esforço dispendido (2 a 2), o vice-presidente do clube cadete durante o almoço realizado em sua sede social, Coronel Nelson Tavares, homenageou os representantes das duas agremiações litigantes com flâmulas do São Cristóvão F.R.

Na foto exclusiva para LUTA DEMOCRÁTICA, de Juarez Santos, Vanduir Pereira (maninho) que capitaneou a representação do Clube dos Fenianos, exibe a flâmula oferecida pelo Coronel Nelson Tavares, tendo ao centro Sebastião Peixoto do Valle, nosso veterano companheiro, e à esquerda Sérgio Vale. É um momento histórico para o esporte assim como o é para o Clube dos Fenianos, e G. E. São Jorge presente às festividades através de seu coordenador Maninho. Lembramos que o G.E. São Jorge é o clube de Quintino Bocaiuva que tantos nomes deu para o futebol brasileiro: Edu, Zico, Antunes e tantos outros.

BOTAFOGO ENTREGA TROFÉUS AOS MELHORES DO ANO

Na manhã de sábado, dia 14 do corrente, o diretor de futebol, dr. Guilherme Arinos e os treinadores Neca e Jói fizeram a entrega dos troféus aos jogadores que mais se destacaram durante o ano em curso, nas categorias infantil, mini escolinha (1958), mini escolinha (1959) e infanto juvenil.

O diretor desejou a todos os presentes votos de boas-festas e um feliz ano novo e sucesso na carreira de jogador de futebol, enquanto isso, os treinadores elogiaram a campanha de todos, e solicitando que tenham a mesma garra e fibra para continuar defendendo as cores alvinegras. Após as solenidades, houve um coletivo com 30 minutos de duração, onde os melhores enfrentaram outra equipe mista, formada por jogadores que estão em experiência no Botafogo.

Eis a relação dos melhores do ano que ora se finda, escolhidos pela comissão encarregada de apontar os futuros craques botafoguenses: INFANTIL: Trigo, craque do ano, Jorge revelação do ano e Julinho, craque eficiência. MINI ESCOLINHA (1958): Vicente, craque do ano; Hélio, revelação do ano e Nilton, craque eficiência. MINI ESCOLINHA (1959): Weslei, craque eficiência; Luiz Neto, revelação do ano e Gilberto, craque do ano. INFANTO-JUVENIL: Hudson, craque eficiência; Ronaldo revelação do ano e Serginho, craque do ano.

Representação dos jornaleiros do Centro, que neste returno ainda não disse presente aos seus co-irmãos. Nesta segunda-feira enfrenta o Duque de Caxias lá no município caxiense no seu estádio. Vamos ver o que vai fazer o mestre Quirino

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nói Coutinho

★ PRÓXIMA rodada do 55.º campeonato carioca será nesta segunda-feira (dia 30) com FLAMENGO x MUNICIPAL (Gávea) e TIJUCA x BOTAFOGO (Desembargador Isidro).

★ **PARTIDAS terão seu início previsto para as 21h15min, sem preliminar e com ingresso ao preço único de Cr$ 5,00.**

★ PERSPECTIVAS desta etapa de segunda-feira: Flamengo favorito absoluto no seu jogo contra o Municipal, enquanto Tijuca x Botafogo, se apresenta como duríssimo, de difícil prognóstico pela igualdade técnica das equipes.

★ **PERDEU — O Bauru Tênis Clube, havia perdido, na primeira instância, nos autos do mandado de segurança que impetrou contra a Federação Paulista de Basquetebol e agora voltou a não ter êxito no Tribunal Federal de Recursos que decidiu unanimente que a FPB não pode ser objeto de mandado de segurança, visto tratar-se de "Entidade de direito privado".**

★ VERGONHA — Esse Tribunal de Justiça da FMB é de morte em termos de compromissos: Imaginem os leitores de LD que o TJD programou uma "reunião especial" para julgar os implicados nos lamentáveis acontecimentos que há tempos ocorreram na quadra do Riachuelo e que foram motivos de inquérito. Bem, só compareceram no dia marcado apenas dois juizes (....). Agora o jeito é esperar dia 7 de janeiro de 1975, primeira terça-feira útil do Ano Novo, dia costumeiro (?) de sessões do órgão de justiça da entidade guanabarina. Será???!

★ **DEFENSOR — Segundo fomos informados, o defensor dos acusados nos tristes acontecimentos do Riachuelo, é Brasilino Valim, por sinal, ex-presidente do Tribunal de Justiça e frise-se, a bem da justiça, dos melhores que lá passou.**

★ REVISTA — O Tijuca nos distinguiu com a edição especial do Tijuca Tênis Clube — Notícias, órgão oficial do simpático clube cajuti e que é realmente uma revista das mais agradáveis. Nossos agradecimentos e felicitações pelos 59 anos de vida gloriosa do TTC.

★ **EXPEDIENTE na Federação e Confederação Brasileira neste fim de ano: encerramento das atividades no dia 30 (19 horas) e recomeço no dia 2, às 13 horas.**

★ "TABELINHAS" — Estamos distribuindo graciosamente, as "Tabelinhas" do campeonato carioca onde o torcedor poderá acompanhar todas as incidências do returno. Trata-se de mais uma promoção de "Basquetebol em Foco" e que contou com o costumeiro espírito de colaboração de "Praianinha e do Conhaque de Alcatrão de São João da Barra". Os interessados poderão escrever para LUTA DEMOCRÁTICA (Rua Sotero dos Reis n.º 62 — Praça da Bandeira) que, prazerosamente, remeteremos.

★ **BOAS FESTAS que continuamos recebendo e com muitíssima satisfação registramos de: Paulo dos Anjos, juiz amador de categoria internacional da FMB; José Maria de Carvalho Júnior, deputado federal, recém eleito: Moriah Silva, benemérito da CBB e FMB e candidato à sucessão do presidente Roberto Abranches na FMB; Artur Gabriel de Abreu, diretor-presidente de Bons Amigos Veículos e Peças S. A. e do SC Mackenzie e diretoria. A todos agradecemos e retribuimos em dobro os votos que nos desejaram.**

★ ADIADO para o dia 3 vindouro o prélio Mackenzie x Vasco que seria efetivado ontem, no Méier, pela rodada inaugural do returno do campeonato carioca.

★ **MOTIVO — O Mackenzie solicitou e o Vasco concordou, pois o Departamento Social do clube do Méier programou uma festa logo para o dia tradicional de jogos de basquete. E o fim ..**

Futebol Amador

ALMIR LEITE

E' triste registrar-se espetáculos degradantes como ocorreram na peleja de juvenis entre Pavunense e Dourados. Atletas juvenis que praticamente estão nascendo para o futebol, já indisciplinados e que ninguém mais tem jeito de segurar. Chegou a ser vergonhoso. Homens do caráter de um Russo do Dourados, chorando, em prantos, dizendo que o seu time não mais jogaria no certame do DA. Seu filho no centro de campo com o Zé Lopes do Carioca e posteriormente com este colunista, chorando, pedindo para que não deixassem bater em seu pai. Olhem, estamos no pais tricampeão do mundo. E' até chocante ao colunista ter que trazer para o público atos de barbaridades. No 3º gol do Dourados o autor do gol foi chutado na cabeça. Em conseqüência disto tudo, ocorreu um fato inédito no futebol amador da Guanabara: 15 jogadores do Pavunense no tribunal e mais dois dirigentes. O tradicional clube da Pavuna está com problemas seríssimos: poderá não ter time para jogar o resto do campeonato de juvenis. O presidente Nelson Teixeira mandou que o diretor de esportes Válter Neves (excelente criatura) apurasse qual o jogador que tirou a camisa para agredir o árbitro no 2º tempo. Posições firmes contra a indisciplina é um remédio que fará um bem a este time de juvenis, que tem tudo para ganhar dentro da regra, porque é o time antigo de dente-de-leite, o qual tivemos a honra de chefiar em excursões. O último julgamento do ano foi um acontecimento negativo.

—— ★ ——

APENAS UMA PELEJA: — O Departamento Autônomo não fará cumprir a rodada do campeonato de amadores e juvenis. Paralisa-o e está marcando apenas o jogo que teve que ser adiado devido ao mau tempo na Ilha do Governador: Cocotá x Nacional.

—— ★ ——

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS E.C.: — No Estádio da Brahma, em Campinho, o Francisco Xavier Imóveis E.C. perdeu para o clube local por 2x1. Primeiro tempo 0x0. O Francisco Xavier Imóveis E.C. abriu a contagem. Boa trama de sua linha e bola nos pés de Oberdan, daí para as redes. Duas bobeiras da defesa, sem culpa do goleiro Ivã. O time orientado por Barbosa fez 2x1 e ganhou o jogo. A partida agradou por sua movimentação. O time da Brahma alinhou: Negrão — Pedro Paulo — Danilo — Roberto e Careca (Pedrinho) — Tornado — L. Carlos e Rui — Osvaldo (Dinho) — Evaldo e Potiguar. Francisco Xavier Imóveis E.C.: Ivã — Janci — Pedro — Otávio e P. Ivo (Arimatéia) — Neivaldo — Papu e Dira — Nena — Oberdan — Genei. Na preliminar Francisco Xavier Imóveis E.C. fez 3x1, gols de Valquir, Queirós (gol de placa) e André formando: Eduardo — Samuel, Janci — Cristóvão e Arimatéia — J. de Deus (Queirós) — Xavier e Eduardinho — Cabide (Queirós) — André e Valquir.

—— ★ ——

DA SEM DIRETOR DE ARBITROS: — Infelizmente o capitão Caminha vai ter que se deslocar para o Rio Grande do Sul e o DA neste final de campeonato tem problemas neste setor. O dr. Almehi Pesset está procurado um substituto já tendo convidado o José Monteiro de Freitas (Colégio), mas este não aceitou.

II Campeonato de Futebol dos Jornaleiros: Copacabana x Tijuca jogarão no Pacífico

Prosseguirá nesta segunda-feira o II Campeonato de Futebol dos Jornaleiros da temporada de 1974, apresentando sua terceira rodada do returno. Os jogos programados de acordo com a tabela aprovada são os seguintes:

No Estádio Municipal de Duque de Caxias: Centro x Duque de Caxias, às 16 horas, tendo como delegado Carlos Antônio de Jesus;

No Campo do E.C. Rio-São Paulo, à Estrada Intendente Magalhães (Rua Cirilo da Silveira), em Campinho, às 16 horas, tendo como delegado Juarez Santos: Itaú x Cascadura.

Na praça de esportes do Mocidade F.C. à Rua Fernandes Lima n.º 401, em Anchieta, às 16 horas, tendo como delegado Irineu Medeiros: Santo Cristo x Linha Auxiliar;

No campo do Pacífico F.C. à Rua Dois de Maio n.º 408 F, no Jacarezinho, às 16 horas, tendo como delegados José Tomé: Copacabana I x Tijuca;

E, no campo do Mavilis F.C. às 16 horas, tendo como delegado Álvaro Scudieri: Distribuidora Tupi x Madureira.

NO 1.º TURNO FOI ASSIM: Na terceira rodada do 1º turno os jogos apresentaram os seguintes resultados: Cascadura x x Itaú 1; Madureira 4 x Distribuidora Tupi 2; Copacabana 3 x Tijuca 2; Linha Auxiliar 7 x Santo Cristo 3; Duque de Caxias 2 x Centro 0.

ELEITA DIRETORIA — Em reunião realizada na sede administrativa de LUTA DEMOCRÁTICA à Rua do Lavradio nº 92, sobrado, na última segunda-feira, sob a presidência do coordenador-geral do Campeonato dos Jornaleiros, foi eleito presidente do Conselho Diretor dos Jornaleiros, o sr. Salvatori Perrota.

Em janeiro próximo, segundo o presidente eleito, sr. Salvador, será convocada uma reunião para os representantes dos clubes disputantes, onde será aprovado o estatuto que regerá as promoções na classe dos jornaleiros, assim como o Regulamento do Campeonato.

Os representantes dos jornaleiros devem prestigiar com a presença o presidente eleito, pois a intenção é das melhores, inclusive da criação de uma associação social-recreativa-esportiva, onde os jornaleiros e seus familiares poderão desfrutar de suas programações variadas.

Tragédia enluta dezenas de lares de operários

LOCOMOTIVA ESMAGA ÔNIBUS: 19 MORTOS

A irresponsabilidade comprovada de um motorista de ônibus provocou, na manhã de ontem, o maior acidente das últimas horas do ano que termina.

Dezenove pessoas morreram esmagadas e carbonizadas dentro do coletivo de chapa RJ-FI 0130 pertencente à Empresa Boa Esperança, colhido pela locomotiva 3112, da EFCB, na passagem de nível sem sinalização luminosa, na Rua Sá Rego com Rua Nove, no Bairro Vila São Luís, Nova Iguaçu, a três quilômetros da Rodovia Presidente Dutra.

Mais de 20 pessoas saíram gravemente feridas. Os sobreviventes são unânimes em afirmar que o desastre foi conseqüência da leviandade do motorista Edgar de Oliveira Duque Filho, casado, 28 anos, residente à Estrada Iguaçu, 621, que também está ferido e recolhido ao Hospital Municipal de Nova Iguaçu.

A pesada locomotiva trepou sobre o ônibus. Muitos morreram queimados, presos às ferragens

● Fotos de SÉRGIO PEREIRA — Exclusivo de LD

ÔNIBUS DA MORTE

Eram precisamente 6 horas da manhã quando, repleto de passageiros, o ônibus que faz a linha Bairro Xavante—Nova Iguaçu, dirigido por Edgar, passava pela Rua Sá Rego quando se aproximava a locomotiva 3112. A máquina apitava, dando aviso para que o motorista obedecesse à parada obrigatória, porquanto a sinalização é convencional, o que obriga ao trocador a verificar a passagem. Existe uma placa com **pare, olhe e escute.** Tal não ocorreu e, sem dar atenção inclusive aos passageiros, o carro avançou.

Foi colhido pela locomotiva e arrastado por 200 metros pelo leito da linha férrea. A pesada máquina diesel procedia de Ambaí com destino à Central do Brasil. O veículo incendiou-se e, com isto, 17 pessoas morreram carbonizadas no local e mais tarde duas morriam no hospital da cidade.

Era a última sexta-feira trágica do ano.

Eriberto Bastos da Rocha, que passava pelo local dirigindo sua Kombi, foi ao Corpo de Bombeiros solicitando socorro. Ao local compareceu o comandante da corporação Celso Luís Pimentel de Novais com o tenente Mariano e mais 20 homens, ocupando as viaturas SSP-4 e AT-16.

PANICO

Moradores do local foram despertados pelos gritos lancinantes dos passageiros esmagados e estraçalhados pelas ferragens do coletivo que, logo depois, era somente uma carcaça queimada. Policiais da Delegacia de Nova Iguaçu e Belfor Roxo se deslocaram, ajudando no socorro dos feridos.

Marmitas, restos de comida, sapatos e documentos queimados foram arrecadados entre as ferragens retorcidas do veículo. Muitos informaram que o motorista Edgar não deu atenção aos apitos da locomotiva e avançou pela passagem de nível.

As rodas traseiras do ônibus foram parar a mais de 200 metros de distância. O motorista não morreu

TRABALHOS

Muito trabalho tiveram os soldados do fogo que tinham à frente o comandante Celso Luís Pimentel, que conseguiram retirar ainda do coletivo em chamas muitas pessoas. Todos ajudaram na remoção dos corpos carbonizados para o necrotério da cidade enquanto os feridos eram conduzidos por ambulâncias do Hospital Municipal, Getúlio Vargas, Carlos Chagas e da Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima. A tragédia ocorreu devido à imprudência do motorista da Empresa Boa Esperança, que não fez a devida parada, para que o trocador Gílson Clivênio fosse verificar a possível passagem do ônibus.

GRAVES

Na Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima estão internados em estado grave Pedro Viana de Almeida, Antônio de Sousa de Oliveira, Glivovaldo Alves, João Gomes de Araújo, Valdir Coutinho Deodato, José Maurício Pereira, o trocador Gílson, Ivã Luís Pinto, Aguinaldo Borges Melo, Jorge Faustino Machado, Jaci Xavier Toledo, Roberto Marialva, Antônio Simões Filho. Lá morreram Carlos Ivã Jesus dos Santos, de 19 anos e uma criança de cor branca, com queimaduras de 1.°, 2.° e 3.° graus.

HOSPITAL

No Hospital Municipal estão internados Paulo Lopes Fonseca, Edgar Oliveira, motorista do ônibus, João Alves Magalhães, Manuel Teodoro Ferreira, Elisabete da Conceição, Jovelina Sousa Lima, casada, de 39 anos, residente à Rua Precis, 26, Bairro Caioaba e uma jovem apenas identificada por Sandra.

NECROTÉRIO

No necrotério de Nova Iguaçu sem qualquer possibilidade de identificação estão os corpos de 11 homens e sete mulheres. Todos ficaram carbonizados no interior do coletivo que foi arrastado por 200 metros pela locomotiva.

MORTE DO AMERICANO DARÁ PANOS PARA AS MANGAS

AMADO RIBEIRO

Sétio Maia, principal suspeito na morte do americano Humphrey Wallace Toomey, que foi vice-presidente da Pam-American, de atividades ainda não muito bem esclarecidas no Brasil, nasceu na Ilha Grande, conhecido presídio encravado no litoral sul-fluminense. Ilha Grande que também tem população civil, ordeira e trabalhadora.

Em volta da Ilha Grande, nos portos de Mangaratiba, Itacuruçá, Coroa Grande, Ibicuí, Muriqui, são conhecidos ninhos de desova de contrabando.

Sétio Maia, a favor de quem funciona ainda a dúvida quanto a possível participação no crime do americano, já foi guarda ferroviário, não propriamente ligado à EFCB, mas por ela contratado.

Apesar de demitido das funções, Sétio não deixou de freqüentar a vida noturna de Copacabana e nem de andar de Dodge

Dart, embora a gasolina esteja custando os olhos da cara.

Sétio foi interrogado pelo detetive Airton que desejou saber do paradeiro da arma do suspeito, um revólver calibre 38, o mesmo calibre que matou o americano Toomey. Resposta:

— Ele sumiu há 7 meses!

Acontece, porém, que a mesma foi comprada no dia 9 de julho deste ano.

O advogado de Sétio para a reportagem, justificou o que classifica de equívoco do cliente:

— O fato de Sétio haver se equivocado em datas nada significa, e o furto da arma foi comunicado ao seu superior, na época. Não foi aberto inquérito administrativo para apurar o furto porque Sétio não queria implicar seus companheiros de trabalho.

O GOLPE DA EXTORSÃO

Sem qualquer alusão pessoal a Sétio ou a quem quer que seja, a verdade é que existe na Zona Sul um golpe semelhante ao **suadouro** e que consiste no seguinte: velhos solitários e endinheirados que gostam de freqüentar o **bas-fond** são geralmente vitimas de **elementos que se dizem policiais. Estes usam** prostitutas que atraem milionários para apartamentos quando então aparece o **marido** traído exigindo dinheiro para lavar a honra ou levar o caso à delegacia mais próxima. Toomey teria sido vitima de golpe semelhante.

FESTA NA INVERNADA

A Invernada de Olaria todo mundo conhece. É o organismo policial que apresentou o melhor índice de produção do ano que termina. As mais perigosas quadrilhas foram apanhadas pela Invernada e Humberto Matos, o chefe, esteve presente a todos os acontecimentos policiais mais importantes em todo o Grande Rio.

Ontem a Invernada parou por momentos. O comércio da Zona da Leopoldina, onde os assaltos caíram a quase zero, resolveu homenagear Humberto e seus comandados. As viaturas caíram ao meio-dia para a operação-frango, **um franguinho com quiabo, no famoso frango assado do Barbosa, na Estrada do Taquaral, em Senador Camará.**

A equipe de LD deseja a Humberto Matos e sua equipe um 75 de xadrezes lotados de maus-elementos.

DOENTE MENTAL

Zeni Ferreira dos Santos, motorista de ônibus, trabalhando há oito anos na empresa São Silvestre, com uma folha de serviço de fazer inveja, residindo na Rua José Sombra, 200, A, apartamento 103, Irajá, está vivendo um drama: seu filho, Augusto César Marins dos Santos, de 19 anos, doente mental, foi preso na Avenida Rio Branco com um revólver calibre 22. Zeni não sabe o que fazer. O rapaz está preso na Delegacia de Vigilância-Centro, sem alguém que o ajude.

PROVIDÊNCIAS

Denunciamos a confusão armada pela Delegacia Regional do sindicato dos empregados do comércio, na Rua Jacinto, 33, no Méier, que seguidamente vinha perturbando o sossego público e violando a lei do silêncio, com as sucessivas festas que se prolongam até a madrugada.

Válter Morado, assessor de imprensa da Delegacia Regional do Trabalho, informa que o assunto já foi devidamente estudado e as respectivas providências tomadas.

MORTE DE OPERÁRIO

Jobel Pacheco, operário, solteiro, de 24 anos, residente na antiga Estrada Rio—São Paulo, no quilômetro 39 e Milton Santos, também de 24 anos, morador na Rua das Telefonistas, 15, Bangu, trabalhavam na sondagem do rio que corta a favela do Jacarezinho. Ai apareceram dois homens e um deles perguntou:

— Vocês estão procurando petróleo aí?

Ofereceram cigarros aos trabalhadores e por fim sacaram das armas. Jobel foi ferido mortalmente que ainda caminhou alguns metros e caiu sem vida. As outras balas passaram raspando por Milton Santos. Os criminosos saíram caminhando calmamente. Tamanha covardia dispensa comentários.